

GOVERNO DE SERGIPE
Unidade de Administração do Projeto Nordeste
PRONESE - SERGIPE

Relatório Final

Perfil de Entrada do Projeto de Combate
à Pobreza Rural em Sergipe
(Projeto São José)

OUTUBRO DE 1997

ASPEC - Associação de Pesquisa e Estudos Científicos em Administração

GOVERNO DE SERGIPE
UNIDADE DE ADMINISTRAÇÃO DO PROJETO NORDESTE
PRONESE - SERGIPE

RELATÓRIO FINAL

**PERFIL DE ENTRADA DO PROJETO DE COMBATE
À POBREZA RURAL EM SERGIPE
(PROJETO SÃO JOSÉ)**

ARACAJU - SE
OUTUBRO DE 1997

REALIZAÇÃO
ASPEC - ASSOCIAÇÃO DE PESQUISA E ESTUDOS CIENTÍFICOS EM ADMINISTRAÇÃO

GOVERNO DE SERGIPE
UNIDADE DE ADMINISTRAÇÃO DO PROJETO NORDESTE
PRONESE - SERGIPE

PERFIL DE ENTRADA DO PROJETO DE COMBATE

À POBREZA RURAL EM SERGIPE
(PROJETO SÃO JOSÉ)

ARACAJU - SE
OUTUBRO DE 1997

REALIZAÇÃO
ASPEC - ASSOCIAÇÃO DE PESQUISA E ESTUDOS CIENTÍFICOS EM ADMINISTRAÇÃO

PERFIL DE ENTRADA DO PROJETO DE COMBATE À POBREZA RURAL EM SERGIPE (PROJETO SÃO JOSÉ)

INTRODUÇÃO

CAPÍTULO I- OBJETIVOS DA PESQUISA

CAPÍTULO II- METODOLOGIA DA PESQUISA

EQUIPE TÉCNICA

Coordenadora Geral: *Débora Eleonora Pereira da Silva*

Consultores: *Adriana Barreto Lima*
Evandro Barbosa Dias
Nilzo Lima Júnior

Pesquisadores: *Adriana Almeida Santos*
Alexandre Souza Matos
Antônio Álvaro Garcez D. de Carvalho
Bruno Márcio Barreto Lima
Carina Angelica dos Santos
Érika Souza Alves
José Ramalho Chagas Neto
Kermitz de Oliveira Fraga
Lizianne Soares Cardoso
Lúcia Maria Sampaio Costa

Apoio Administrativo

Digitadoras: *Adriana Oliveira Silva*
Renata Tânia B. Moraes

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	01
CAPÍTULO I - OBJETIVOS DA PESQUISA	01
CAPÍTULO II - METODOLOGIA DA PESQUISA	02
2.1 - Universo da Pesquisa	02
2.2 - Procedimentos	09
2.3 - Instrumentos	09
2.4 - Tratamento Estatístico	20
2.5 - Limitação do Estudo	20
CAPÍTULO III - RESULTADOS DO PERFIL DE ENTRADA	21
3.1 Município	21
3.1.1 Dados Gerais	21
3.1.2 Demografia	23
3.1.3 Entidades Atuantes	25
3.1.4 Disponibilidade de Serviços Públicos	29
Educação	29
Saúde	35
Outros	39
3.1.5 Poder Político Municipal	40
3.1.5.1 Partidos Políticos	41
3.1.5.2 Filiação Partidária dos Atuais Prefeitos	42
3.1.5.3 Filiação Partidária dos Prefeitos - Anteriores	43
3.1.5.4 Filiação Partidária dos Prefeitos - Antepenúltimo	43
3.1.5.5 Número de Vereadores	43
3.1.5.6 Número de Eleitores	44
3.1.6 Conselho Municipal	46
3.1.7 Base Econômica	49
3.1.7.1 Participação de Entidades nos Investimentos Públicos	49
3.1.7.2 Principais Produtos Agrícolas	50
3.1.7.3 Principais Criatórios	50
Agroindústria	51
Indústria	55
Comércio	56
3.1.8 Obras Públicas	58
3.1.8.1 Quais as obras públicas em andamento	58
3.1.9 Finanças Públicas	59

3.2	Comunidade	60
3.2.1.	Identificação e Localização do Entrevistado	60
3.2.2.	Conhecimento do Projeto Nordeste	60
3.2.3.	Características Físicas das Habitações	61
3.2.4.	Disponibilidade de Bens Domésticos	65
3.2.5.	Mobilidade Espacial	67
3.2.6.	Renda Individual e Familiar	69
3.2.6.1	Renda do Chefe da Família	69
3.2.6.2	Renda Familiar	69
3.3	Líder Comunitário	70
3.3.1.	População	70
3.3.2.	Educação	72
3.3.3.	Saúde	75
3.3.4.	Disponibilidade de Infra-estrutura Básica	79
3.3.5.	Equipamentos Comunitários	79
3.3.6.	Geração de Emprego e Renda	80
3.3.6.1	Emprego	80
3.3.6.2	Renda	82
3.3.7.	Nível de Organização Formal	83
3.3.8.	Atividades Econômicas	92
3.3.9.	Vida Política	94
3.3.10.	Principais Problemas /Necessidades	94
3.3.10.1	Principais Problemas da Comunidade	94
3.3.10.2	Necessidades da Comunidade	97
3.3.11.	Em Relação a PRONESE	99
CAPÍTULO IV - CONCLUSÕES E SUGESTÕES		107
ANEXOS		109
1.	Instrumento de Coleta de Dados do Município	33
2.	Instrumento de Coleta de Dados da Comunidade	34
3.	Instrumento de Coleta de Dados do Líder Comunitário	34
4.	Relação dos Entrevistados nas Comunidades	35
5.	Relação Líderes Comunitários Entrevistados	35
6.	Finanças Públicas dos Municípios	36
7.	Croquis	37

LISTA DE TABELAS

TABELA 001 - Participação em Projetos de Combate a Pobreza Rural	21
TABELA 002 - Número de Comunidades	22
TABELA 003 - População urbana	23
TABELA 004 - População rural	23
TABELA 005 - Total da População	24
TABELA 006 - Nº. de Associações de Moradores - urbana	25
TABELA 007 - Nº. de Associações de Moradores - rural	26
TABELA 008 - Nº. de Associações de Classe - urbana	26
TABELA 009 - Nº. de Associações de Classe - rural	27
TABELA 010 - Nº. de Organizações não-governamentais - urbana	27
TABELA 011 - Nº. de Organizações não-governamentais - rural	28
TABELA 012 - Número de igrejas - urbana	28
TABELA 013 - Número de igrejas - rural	29
TABELA 014 - Número de escolas - urbana	30
TABELA 015 - Número de escolas - rural	30
TABELA 016 - Número de professoras - urbana	31
TABELA 017 - Número de professores - rural	32
TABELA 018 - Número de alunos - urbana	32
TABELA 019 - Número de alunos - rural	33
TABELA 020 - Transporte escolar - ônibus	33
TABELA 021 - Transporte escolar - Vans	34
TABELA 022 - Transporte escolar - caminhão/caminhonetes	34
TABELA 023 - Transporte escolar - outros	35
TABELA 024 - Número de hospitais - urbana	35
TABELA 025 - Número de postos de saúde - urbana	36
TABELA 026 - Número de postos de saúde - rural	37
TABELA 027 - Número de creches - urbana	37

TABELA 028 - Número de creches - rural	38
TABELA 029 - Maternidade/Casa de parto - urbana	38
TABELA 030 - Partidos políticos (diretórios municipais)	41
TABELA 031 - Número de vereadores	44
TABELA 032 - Formação de homens	46
TABELA 033 - Frequência de funcionamento	46
TABELA 034 - Fundos próprios escolas	47
TABELA 035 - Vinculação escolas fundamentais	47
TABELA 036 - Composição	48
TABELA 037 - Participação de Entidades nos Investimentos Públicos	49
TABELA 038 - Principais produtos agrícolas	50
TABELA 039 - Principais criatórios da escolar	51
TABELA 040 - Beneficiamento de arroz - urbana	51
TABELA 041 - Beneficiamento de arroz - rural	52
TABELA 042 - Beneficiamento de milho - urbana	52
TABELA 043 - Casa de Farinha - urbana	53
TABELA 044 - Casa de Farinha - rural saúde	53
TABELA 045 - Número de mão-de-obra absorvida	57
TABELA 046 - Obras públicas em andamento na saúde	58
TABELA 047 - Conhece a PRONESE áreas	60
TABELA 048 - Quais os projetos que conhece	61
TABELA 049 - Tipos de construção	61
TABELA 050 - Número de cômodos	62
TABELA 051 - Área total das habitações	63
TABELA 052 - Energia região rural	63
TABELA 053 - Abastecimento de água	64
TABELA 054 - Esgoto sanitário	64
TABELA 055 - Bens domésticos organização nº. 01	66
TABELA 056 - Sempre morou na comunidade	67
TABELA 057 - Mudança de membro da família nos últimos 5 anos	67
TABELA 058 - Quantos membros se mudaram	68
TABELA 059 - Motivo da mudança da organização nº. 01	68

TABELA 060 - Renda do chefe da família	69
TABELA 061 - Renda familiar	69
TABELA 062 - População de adultos	70
TABELA 063 - População de crianças	71
TABELA 064 - População de homens	71
TABELA 065 - População de mulheres	72
TABELA 066 - Número de pré-escolas	72
TABELA 067 - Número de escolas fundamentais	73
TABELA 068 - Salas de aula	74
TABELA 069 - Número de professores	74
TABELA 070 - Número de alunos	75
TABELA 071 - Número de transporte escolar	75
TABELA 072 - Número de médicos	76
TABELA 073 - Número de enfermeiros	76
TABELA 074 - Número de atendentes	77
TABELA 075 - Número de dentistas	77
TABELA 076 - Número de agentes de saúde	78
TABELA 077 - Número de consultórios dentários	78
TABELA 078 - Disponibilidade de infra-estrutura básica	79
TABELA 079 - Equipamentos comunitários	80
TABELA 080 - Empregos previstos	81
TABELA 081 - Empregos observados	81
TABELA 082 - Renda prevista	82
TABELA 083 - Renda observada	82
TABELA 084 - Organização formal	83
TABELA 085 - Quantidade de sócios	86
TABELA 086 - Patrimônio existente	86
TABELA 087 - Formação da organização nº. 01	87
TABELA 088 - Projetos financiados	87
TABELA 089- Existe apoio governamental	88
TABELA 090 - Existe apoio não-governamental	89
TABELA 091 - Processo decisório da organização nº. 01	89

TABELA 092 - Quantidade de sócios - organização nº. 02	90
TABELA 093 - Patrimônio existente - organização nº. 02	90
TABELA 094 - Formação da organização nº. 02	91
TABELA 095 - Atividades econômicas	92
TABELA 096 - Atividade política	94
TABELA 097 - Representação na Câmara de Vereadores	94
TABELA 098 - Necessidades da comunidade	98
TABELA 099 - Projetos financiados pela PRONESE	99
TABELA 100 - Quantidade de projetos financiados pela PRONESE	100
TABELA 101 - Valor do projeto nº. 01	102
TABELA 102 - Valor do projeto nº. 02	104
TABELA 103 - Valor do projeto nº. 03	106

LISTA DE QUADROS

GRÁFICO 01 - Participação em Projetos de Combate à Pobreza Rural	22
QUADRO 01 - Escolha da amostra	6
QUADRO 02 - Filiação partidária dos atuais prefeitos	42
QUADRO 03 - Filiação partidária dos prefeitos - anteriores	42
QUADRO 04 - Filiação partidária dos prefeitos - antepenúltimo	43
QUADRO 05 - Eleitores rural/urbana	45
GRÁFICO 07 - Combate à PRONESE	60
GRÁFICO 08 - Tipos de construção	62
GRÁFICO 09 - Energia	63
GRÁFICO 10 - Esgoto sanitário	65
GRÁFICO 11 - Bens domésticos	66
GRÁFICO 12 - População total	72
GRÁFICO 13 - Número de escolas	73
GRÁFICO 14 - Saúde	76
GRÁFICO 15 - Disponibilidade de infra-estrutura básica	78
GRÁFICO 16 - Atividades econômicas desenvolvidas pela comunidade	93
GRÁFICO 17 - Necessidades da comunidade	98

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 01 - Participação em Projetos de Combate à Pobreza Rural	22
GRÁFICO 02 - Total da população	25
GRÁFICO 03 - Número de igrejas - urbana	29
GRÁFICO 04 - Total de escolas - urbana/rural	31
GRÁFICO 05 - Filiação partidária dos atuais prefeitos	42
GRÁFICO 06 - Obras públicas em andamento	59
GRÁFICO 07 - Conhece a PRONESE	60
GRÁFICO 08 - Tipos de construção	62
GRÁFICO 09 - Energia	63
GRÁFICO 10 - Esgoto sanitário	65
GRÁFICO 11 - Bens domésticos	66
GRÁFICO 12 - População total	72
GRÁFICO 13 - Número de escolas	73
GRÁFICO 14 - Saúde	78
GRÁFICO 15 - Disponibilidade de infra-estrutura básica	79
GRÁFICO 16 - Atividades econômicas desenvolvidas pela comunidade	93
GRÁFICO 17 - Necessidades da comunidade	99

- CAPÍTULO I - Objetivos do Estudo
- CAPÍTULO II - Metodologia Utilizada
- CAPÍTULO III - Resultados do Perfil de Entrada
- CAPÍTULO IV - Conclusões e Sugestões da Pesquisa

INTRODUÇÃO

Consoante as recomendações formalizadas pelo Banco Mundial - BIRD, através do Contrato de Empréstimo nº 3919-BR, com o Governo de Sergipe, cuja coordenação está a cargo da Unidade Técnica do Estado de Sergipe - PRONESE, foi realizada a Pesquisa do Perfil de Entrada dos municípios beneficiados e não beneficiados pelo PAC - Programa de Apoio Comunitário, FUMAC - Fundo Municipal de Apoio Comunitário e FUMAC-P - Fundo Municipal de Apoio Comunitário Piloto.

Definiu-se um conjunto de indicadores chaves que caracterizam o momento "zero" do projeto e que servirão em momentos subsequentes para avaliar os resultados e os impactos sobre o público-meta e comunidades rurais beneficiárias.

A estrutura do presente estudo é constituída dos seguintes capítulos:

- CAPÍTULO I - Objetivos do Estudo;
- CAPÍTULO II - Metodologia Utilizada;
- CAPÍTULO III - Resultados do Perfil de Entrada;
- CAPÍTULO IV - Conclusões e Sugestões da Pesquisa.

CAPÍTULO II

2. METODOLOGIA DA PESQUISA

CAPÍTULO I

Seguindo as recomendações formuladas pelo Banco Mundial, conforme o Termo de Referência para o Perfil de Entrada, foi desenvolvida a seguinte metodologia:

1. OBJETIVOS DA PESQUISA

- 1.1. Realizar a caracterização qualitativa e quantitativa das comunidades e dos municípios de Sergipe, no momento "zero" da situação que se pretende modificar.

- 1.2. Avaliar em momentos subsequentes os resultados e os impactos sobre o público-meta, e comunidades rurais para a melhoria das condições de vida da população rural em estado mais acentuado de pobreza, por intermédio da descentralização progressiva dos processos de tomada de decisões e incentivo máximo à participação dos beneficiários, comunidades e poder público municipal, sobretudo o que diz respeito aos custos e as responsabilidades.

Municípios

1. Monte Alegre de Sergipe

2. Poço Redondo

2.1.2. Microrregião de Propriá

3. Brejo Grande

4. Neópolis

5. Nossa Srª. de Lourdes

Comunidades

Macavilha

Lagoinha do Riacho

Lagoinha da Entrada *

Barro da Onça

Paço Branco

Sítio Novo *

Brejão *

Casa Linda

Terra Vermelha

Mundo da Onça

Fior do Brejo

Belém *

Tabuleiro

Escalal

Barro Vermelho *

FUMAC-P

FUMAC-P

CAPÍTULO II

2. METODOLOGIA DA PESQUISA

Seguindo as recomendações formuladas pelo Banco Mundial, conforme o Termo de Referência para o Perfil de Entrada, foi desenvolvida a seguinte metodologia:

2.1. Universo da Pesquisa

Definiu-se a seleção da amostra em consonância com as instruções do Escritório do Banco Mundial em Recife - PE e da PRONESE - Unidade Técnica de Sergipe.

Dessa maneira, o universo pesquisado abrangeu 40 (quarenta) municípios e 117 (cento e dezessete) comunidades das 120 (cento e vinte) solicitadas, uma vez que os municípios de Cedro de São João, Divina Pastora e Rosário do Catete, só contam com 2 (dois) povoados, cada um:

2.1.1. Microrregião do São Francisco

Municípios

1. Monte Alegre de Sergipe

Comunidades

Maravilha

Lagoa do Roçado

Lagoa da Entrada *

2. Poço Redondo

Barra da Onça

Pato Branco

Sítios Novos *

2.1.2. Microrregião de Propriá

3. Brejo Grande

Brejão *

Carapitinga

Terra Vermelha

4. Neópolis

Mundé da Onça

FUMAC-P

Flor do Brejó

Betume *

5. Nossa Sr^a. de Lourdes

Tabuleiro

FUMAC-P

Escurial

Barro Vermelho *

- | | | |
|-------------|---|---------|
| 6. Propriá | São Miguel
Padre Cícero
Boa Esperança * | FUMAC-P |
| 7. Telha | Bela Vista
São Pedro *
Santiago * | FUMAC |
| 8. Pacatuba | Timbó
Rancho
Fazenda Nova * | |

2.1.3. Microrregião de Nossa Senhora das Dores

- | | | |
|-----------------------------|---|---------|
| 9. Aquibadã | Jurema
Segredo
Moita Redonda * | FUMAC-P |
| 10. Cedro de São João | Poço dos Bois
Carvãozinho | |
| 11. Japoatã | Ladeiras
Carro Quebrado
Ladeirinha * | |
| 12. Nossa Senhora das Dores | Gado Bravo do Sul
Borda da Mata
Ascenço * | |
| 13. Ribeirópolis | Caendas
João Ferreira
Serra do Machado | |
| 14. Carira | Ponto Chic
Tanque Novo
Descoberto * | FUMAC-P |
| 15. Feira Nova | Malhado do Pau Ferro
Umbuzeiro
Lagoa dos Porcos * | |
| 16. São Miguel do Aleixo | Algodão
Patos *
Malhada dos Negros* | |

2.1.4. Microrregião da Cotinguiba

17. Capela	Angas Terra Dura Estreito *	FUMAC-P
18. Carmópolis	Aguada Alto Trapia Fazenda Palmeira *	
19. Divina Pastora	Bonfim Maniçoba	
20. Maruim	Caititu Mata de São José João Gomes de Melo	
21. Pirambu	Marimbondo Aguilhadas Alagamar *	FUMAC-P
22. Rosário do Catete	Sirizinho Tamandaré	
23. Laranjeiras	Muçuca Pedra Branca Pastora *	
24. Santo Amaro das Brotas	Flexeiras Aldeias Fazenda Pró-Casa *	

2.1.5. Microrregião do Agreste de Itabaiana

25. Areia Branca	Junco Serra Cumprida Colônia de São Paulo *	FUMAC-P
26. Malhador	Alecrim Adique Saco Torto *	
27. Moita Bonita	Cantinho Saquinho Figueiras *	

28. Campo do Brito Caatinga Redonda
Bom Jardim *
Serra das Minas *
29. Itabaiana Forno
Pé do Veado
Água Branca

2.1.6. Microrregião do Agreste de Lagarto

30. Salgado Quebrada 4 FUMAC-P
Água Fria
Colônia Quebrada 1 *
31. Lagarto Colônia Treze
Pau Grande
Olhos D'água *
32. Boquim Cabeça Dantas
Mangue Grande
Pastor *

2.1.7. Microrregião do Sertão do Rio Real

33. Cristinápolis Zabelê
Bom Sucesso
Projeto Assentamento
de São Francisco *
34. Tomar do Geru Bastião FUMAC-P
Brejinho
Tabuleiro *
35. Tobias Barreto Samambaia
Curtume
Nova Brasília *
36. Poço Verde Amargosa
Barracões
São José *

2.1.8. Microrregião do Litoral Sul Sergipano

37. Indiaroba	Cajueirinho Sítio Novo Pontal *	FUMAC-P
38. Itaporanga D'Ajuda	Tijupeba 2 Araticum Salvador *	
39. Umbaúba	Queimada Grande Tabuleiro dos Cágados Pau Amarelo *	
40. Santa Luzia do Itanhy	Priapu Crasto Mucambo *	

* Comunidades que não possuem Projeto

QUADRO 01 ESCOLHA DA AMOSTRA

Nº.	Nome das Comunidades	Município
001	Água Fria	Salgado
002	Quebrada IV	Salgado
003	Quebrada I	Salgado
004	Carapitinga	Brejo Grande
005	Terra Vermelha	Brejo Grande
006	Brejão	Brejo Grande
007	Muçuca	Laranjeiras
008	Pastora	Laranjeiras
009	Pedra Branca	Laranjeiras
010	Santiago	Telha
011	São Pedro	Telha
012	Bela Vista	Telha
013	Adique	Malhador
014	Alecrim	Malhador
015	Saco Torto	Malhador
016	Pastor	Boquim
017	Mangue Grande	Boquim
018	Cabeça Dantas	Boquim
019	Colônia XIII	Lagarto
020	Olhos d'Água	Lagarto
021	Pau Grande	Lagarto
022	Povoado Salvador	Itaporanga
023	Tijupeba 2	Itaporanga
024	Araticum	Itaporanga
025	São Miguel	Propriá
026	Boa Esperança	Propriá
027	Padre Cícero	Propriá

028	Pé do Veado	Itabaiana
029	Água Branca	Itabaiana
030	Forno	Itabaiana
031	João Gomes de Melo	Maruim
032	Caititu	Maruim
033	Mata de São José	Maruim
034	Junco	Areia Branca
035	Serra Cumprida	Areia Branca
036	São Paulo	Areia Branca
037	Jurema	Aquibadã
038	Segredo	Aquibadã
039	Moita Redonda	Aquibadã
040	Bom Sucesso	Cristinápolis
041	Zabelê	Cristinápolis
042	Assentamento do São Francisco	Cristinápolis
043	Samambaia	Tobias Barreto
044	Nova Brasília	Tobias Barreto
045	Curtume	Tobias Barreto
046	Pontal	Indiaroba
047	Sítio Novo	Indiaroba
048	Cajueirinho	Indiaroba
049	Lagoa Seca	Moita Bonita
050	Figueiras	Moita Bonita
051	Cantinho	Moita Bonita
052	Caendas	Ribeirópolis
053	João Ferreira	Ribeirópolis
054	Serra do Machado	Ribeirópolis
055	Castro	Santa Luzia
056	Mucambo	Santa Luzia
057	Priapu	Santa Luzia
058	Gado Bravo Sul	N. Sr ^a . das Dores
059	Borda da Mata	N. Sr ^a . das Dores
060	Ascenço	N. Sr ^a . das Dores
061	Bastião	Tomar do Geru
062	Tabuleiro	Tomar do Geru
063	Brejinho	Tomar do Geru
064	Manicoba	Divina Pastora
065	Bonfim	Divina Pastora
066	Alto Trapia	Carmópolis
067	Aguada	Carmópolis
068	Fazenda Palmeiras	Carmópolis
069	Ponto Chic	Carira
070	Tanque Novo	Carira
071	Descoberto	Carira
072	Angas	Capela
073	Terra Dura	Capela
074	Estreito	Capela
075	Umbuzeiro	Feira Nova
076	Malhada do Pau Ferro	Feira Nova
077	Lagoa dos Porcos	Feira Nova
078	Sítios Novos	Poço Redondo
079	Pato Branco	Poço Redondo
080	Barra da Onça	Poço Redondo

081	Lagoa da Entrada	Monte Alegre de Sergipe
082	Maravilha	Monte Alegre de Sergipe
083	Lagoa Roçado	Monte Alegre de Sergipe
084	Aguilhada	Pirambu
085	Alagamar	Pirambu
086	Marimbondo	Pirambu
087	Sirizinho	Rosário do Catete
088	Tamandaré	Rosário do Catete
089	São José	Poço Verde
090	Amargosa II	Poço Verde
091	Barracões	Poço Verde
092	Flor do Brejo	Neópolis
093	Betume	Neópolis
094	Mundé da Onça	Neópolis
095	Pró-Casa	Santo Amaro das Brotas
096	Flexeiras	Santo Amaro das Brotas
097	Aldeias	Santo Amado das Brotas
098	Rancho	Pacatuba
099	Timbó	Pacatuba
100	Fazenda Nova	Pacatuba
101	Ladeirinha	Japoatã
102	Ladeiras	Japoatã
103	Carro Quebrado	Japoatã
104	Tabuleiro	N. Sr ^a . de Lourdes
105	Escurial	N. Sr ^a . de Lourdes
106	Barro Vermelho	N. Sr ^a . de Lourdes
107	Carvãozinho	Cedro de São João
108	Poço dos Bois	Cedro de São João
109	Pau Amarelo	Umbaúba
110	Tabuleiro dos Cágados	Umbaúba
111	Queimada Grande	Umbaúba
112	Bom Jardim	Campo do Brito
113	Caatinga Redonda	Campo do Brito
114	Serra das Minas	Campo do Brito
115	Patos	São Miguel do Aleixo
116	Malhada dos Negros	São Miguel do Aleixo
117	Algodão	São Miguel do Aleixo

Determinou-se uma amostra composta de 3 (três) comunidades por município, conforme acima discriminado. Excetuou-se os municípios de Cedro de São João, Divina Pastora e Rosário do Catete, que possuem somente 2 (duas) comunidades. O Processo de escolha ocorreu de modo aleatório, tendo-se o cuidado de agregar à amostra 1(uma) comunidade que não tenha sido beneficiada pelo Projeto.

Totalizando uma amostra formada por 40 municípios, selecionou-se 30 de FUMAC e FUMAC-P e 10 municípios de PAC, escolheu-se aleatoriamente 3 comunidades por município e aplicou-se 5 questionários por comunidade, perfazendo um total de 600 questionários ao nível dessas comunidades.

Aplicou-se 40 questionários contendo os dados da situação sócio-econômica, junto com os dados referente ao PAC, FUMAC e FUMAC-P, não necessitando, portanto, de 2 questionários, mas apenas 1, englobando todos os

assuntos conforme Termo de Referência, nas sedes dos 40 municípios selecionados, perfazendo um total geral de 742 questionários aplicados.

2.2. Procedimentos

A ASPEC utilizou pesquisadores devidamente treinados para o trabalho de campo — aplicação dos questionários — divididos em 2 (duas) equipes de 5 (cinco) pessoas, para cobrir todo o Estado.

Os pesquisadores, no treinamento, foram instruídos para seguirem as seguintes orientações:

- a) Não tomar tempo excessivo dos entrevistados;
- b) Não induzir, evitando a influência no contato direto com o respondente;
- c) Aplicar o questionário isoladamente ou em pequenos grupos, a fim de evitar inibições do entrevistado.

As entrevistas foram realizadas nas duas últimas semanas do mês julho e a primeira semana do mês de agosto de 1997.

A duração média de cada entrevista na Comunidade foi de 5 minutos, com o Líder Comunitário 25 minutos e na Prefeitura uma hora e cinquenta minutos.

Foram previstos e aplicados os 742 questionários.

2.3. Instrumentos

Os questionários escolhidos como instrumentos de coleta de dados foram aplicados junto aos membros das comunidades, líderes comunitários, prefeitos ou vice-prefeitos e/ou autoridades municipais. Estes instrumentos totalizaram 29 variáveis que foram divididas em partes assim distribuídas:

- I - Município - Prefeitura
- II - Comunidade I - Habitantes das comunidades;
- III - Comunidade II - Líder Comunitário;

Os instrumentos de coleta de dados foram assim constituídos:

- PERFIL DE ENTRADA - MUNICÍPIO — Questionário nº. 01

Destacaram-se 10 (dez) variáveis

1 - DADOS GERAIS

1.1. Nome do Município

1.2. Participação em Projetos de Combate à Pobreza Rural.
Assinalar se: FUMAC-P; FUMAC; PAC; PROGER; AÇÃO

SOLIDÁRIA; NENHUM e OUTROS.

1.3. Número de comunidades rurais

2 - DEMOGRAFIA

2.1. População: Urbana, Rural e Total.

3 - ENTIDADES ATUANTES

3.1. Número de Associações de Moradores: Urbana e Rural

3.2. Número de Associações de Classes (Sindicato, Cooperativa, Associação Comercial, etc.): Urbana e Rural

3.3. Número de Organizações Não-Governamentais: Urbana e Rural

3.4. Número de Igrejas: Urbana e Rural

4 - DISPONIBILIDADE DE SERVIÇOS PÚBLICOS

4.1. EDUCAÇÃO: Especificação se urbana ou rural.

4.1.1. Número de Escolas

4.1.2. Número de Professores

4.1.3. Número de Alunos

4.1.4. Transporte Escolar. Assinalar se:

Ônibus; Vans; Caminhão/Caminhonete; Outros

4.2. SAÚDE: Especificação se urbana ou rural.

4.2.1. Número de Hospitais

4.2.2. Número de Postos de Saúde

4.2.3. Número de Creches

4.2.4. Número de Maternidades - Casas de Parto

4.2.5. Número de Unidades de Saúde

4.3. OUTROS: Especificação se urbana ou rural

4.3.1. Esgoto

4.3.2. Tratamento de Água

4.3.3. Serviço Telefônico

4.3.4. Eletrificação

5 - PODER POLÍTICO MUNICIPAL

5.1. Partidos Políticos (Diretórios Municipais)

5.2. Filiação Partidária

5.2.1. Atual Prefeito

- 5.2.2. Prefeito Anterior
- 5.2.3. Antepenúltimo Prefeito
- 5.3. Câmara Municipal (Vereadores)
 - 5.3.1. Partidos Políticos
 - 5.3.2. Número de Vereadores
- 5.4. Número de Eleitores: Rural, Urbana e Total.
- 5.5. Número de Funcionários Públicos Municipais
- 5.6. Conselho Municipal
 - 5.6.1. Como foi formado?
Assinalar se: Comunidade; Prefeitura; ONG e Outros.
 - 5.6.2. Qual a freqüência de funcionamento?
Assinalar se: Quinzenal; Mensal; Sempre que necessário.
 - 5.6.3. Possui fundos próprios para investimento?
 - 5.6.4. Qual a vinculação com outras instituições?
Assinalar se: Prefeitura; Não tem e Outros.
 - 5.6.5. Qual a composição?
Assinalar se: Sociedade Civil; Poder Público e Outros.
 - 5.6.6. Qual a competência? Pergunta aberta.

6 - BASE ECONÔMICA

- 6.1. Há participação de entidades nos investimentos públicos?
Assinalar se: Comunidade; Associações; Câmara dos Vereadores; Igreja; Prefeitura e Outros.
- 6.2. Principais produtos agrícolas.
Assinalar se: Mandioca; Feijão; Milho; Laranja; Coco, Cana-de-açúcar; Maracujá; Banana; Batata-doce; Batata; Inhame; Fumo e Outros.
- 6.3. Principais criatórios
Assinalar se: Gado de corte; Gado de leite; Galináceo; Suíno; Caprino; Ovino; Equino; Pesca e Outros.
- 6.4. Agroindústria
 - 6.4.1. Especificação - Rural ou Urbana e Total.
 - 6.4.1.1. Beneficiamento de arroz
 - 6.4.1.2. Beneficiamento de milho
 - 6.4.1.3. Casa de farinha
 - 6.4.1.4. Beneficiamento de laranja
 - 6.4.1.5. Granja

- 6.4.1.6. Beneficiamento de algodão
- 6.4.1.7. Entrepasto de pesca
- 6.4.1.8. Alambique
- 6.4.1.9. Derivado de Leite
- 6.4.1.10. Outros
- 6.4.1.11. Total urbano
- 6.4.1.12. Total rural

Indústria

- 6.4.1.13. Panificadora
- 6.4.1.14. Olaria
- 6.4.1.15. Saboaria
- 6.4.1.16. Carpintaria
- 6.4.1.17. Serralheria
- 6.4.1.18. Polpa de fruta
- 6.4.1.19. Pedreira
- 6.4.1.20. Curtume
- 6.4.1.21. Cerâmica
- 6.4.1.22. Outros
- 6.4.1.23. Total Urbano
- 6.4.1.24. Total Rural

Comércio

- 6.4.1.25. Tipo de atividade comercial predominante.
- 6.4.1.26. Quantidade de atividades comerciais predominante.
- 6.4.1.27. Número de mão-de-obra absorvida.

7 - OBRAS PÚBLICAS

7.1. Quais as obras públicas em andamento?

- 7.1.1. Açude
- 7.1.2. Barragens
- 7.1.3. Estradas
- 7.1.4. Pontes
- 7.1.5. Irrigação
- 7.1.6. Eletrificação Rural
- 7.1.7. Calçamento/Pavimentação
- 7.1.8. Reforma de Escolas
- 7.1.9. Reforma de Postos de Saúde
- 7.1.10. Poço artesiano
- 7.1.11. Nenhum
- 7.1.12. Outros

8 - FINANÇAS PÚBLICAS

8.1. Receitas

- 8.1.1. Correntes
- 8.1.2. Capital

8.1.3. Total

8.2. Despesas

8.2.1. Correntes

8.2.2. Capital

8.2.3. Total

II - PERFIL DE ENTRADA - COMUNIDADE — Questionário nº. 02

Destacaram-se 6 (seis) variáveis

1 - IDENTIFICAÇÃO DO ENTREVISTADO

1.1. Nome de Entrevistado

1.2. Localização (Rua, Avenida, Número, Bairro ou outra identificação)

2 - CONHECIMENTO DO PROJETO

2.1. Conhece o PRONESE (Projeto Nordeste)?

2.2. Quais do Projetos abaixo tem conhecimento?

2.2.1. FUMAC-P

2.2.2. FUMAC

2.2.3. PAC

2.2.4. NENHUM

2.2.5. OUTROS

3 - CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DAS HABITAÇÕES

3.1. Tipos de Construção

3.1.1. Alvenaria

3.1.2. Madeira

3.1.3. Taipa

3.1.4. Adobe

3.1.5. Outros

3.3. Qual a Área Total da Habitação?

3.3.1. Menos de 10 m²

3.3.2. Entre 10 a 20 m²

3.3.3. Entre 20 a 30 m²

3.3.4. Entre 30 a 50 m²

3.3.5. Acima de 50 m²

3.4. Energia da Habitação

3.4.1. Privativa com medição

- 3.4.2. Privativa sem medição
- 3.4.3. Coletiva com medição
- 3.4.4. Clandestina
- 3.4.5. Não possui
- 3.5. Abastecimento de Água
 - 3.5.1. Chafariz
 - 3.5.2. Cisterna
 - 3.5.3. Rio, Lagoa, Riacho, Nascente
 - 3.5.4. Poço
 - 3.5.5. Tanque ou Barreiro
 - 3.5.6. Encanada
 - 3.5.7. Outros
- 3.6. Esgoto Sanitário
 - 3.6.1. Rede Geral
 - 3.6.2. Fossa
 - 3.6.3. Vala ou Sarjeta
 - 3.6.4. Outros

4 - DISPONIBILIDADE DE BENS DOMÉSTICOS

- 4.1. Geladeira
- 4.2. Fogão a Gás
- 4.3. Fogão a Lenha
- 4.4. Rádio
- 4.5. Televisor
- 4.6. Ferro Elétrico
- 4.7. Veículo
- 4.8. Moto
- 4.9. Carroça
- 4.10. Trator
- 4.11. Antena Parabólica
- 4.12. Bicicleta
- 4.13. Freezer
- 4.14. Aparelho de Som
- 4.15. Nenhum
- 4.16. Outros

5 - MOBILIDADE ESPACIAL

- 5.1. Sempre morou nesta comunidade?
- 5.2. Algum membro da família mudou-se para outro Município/Estado nos últimos 5 anos?
- 5.3. Se afirmativo, quantos?

5.3.1. Um

5.3.2. Dois

5.3.3. Três

5.3.4. Quatro

5.3.5. Mais de Quatro

5.4. Qual o motivo principal da mudança?

5.4.1. Procurar emprego

5.4.2. Procurar emprego melhor

5.4.3. Acompanhar a família

5.4.4. Casamento

5.4.5. Residência longe do emprego

5.4.6. Venda da casa

5.4.7. Casa pequena

5.4.8. Tratamento de saúde

5.4.9. Residência longe de parentes

5.4.10. Proprietário pediu casa

5.4.11. Desentendimento com o vizinho

5.4.12. Desalojado da propriedade rural

5.4.13. Efeito da seca

5.4.14. Falta de escola

5.4.15. Agricultura sem condições de sobrevivência

5.4.16. Transferência de emprego

5.4.17. Outros

6 - RENDA INDIVIDUAL E FAMILIAR

6.1. Qual a renda individual do chefe da família?

6.1.1. Até 1 salário mínimo

6.1.2. Entre 1 e 2 salários mínimos

6.1.3. Entre 2 e 3 salários mínimos

6.1.4. Entre 3 a 5 salários mínimos

6.1.5. Acima de 5 salários mínimos

6.2. Qual a renda familiar?

6.2.1. Até 1 salário mínimo

6.2.2. Entre 1 e 2 salários mínimos

6.2.3. Entre 2 e 3 salários mínimos

6.2.4. Entre 3 a 5 salários mínimos

6.2.5. Acima de 5 salários mínimos

III - PERFIL DE ENTRADA - LÍDER COMUNITÁRIO — Questionário nº. 03
Trabalhou-se com 13 (treze) variáveis

1 - NOME DO ENTREVISTADO

2 - NOME DA COMUNIDADE/MUNICÍPIO

3 - POPULAÇÃO

- 3.1. Qual a população de adultos?
- 3.2. Qual a população de crianças? (até 14 anos)
- 3.3. Qual a população de homens?
- 3.4. Qual a população de mulheres?

4 - EDUCAÇÃO

- 4.1. Número de pré-escolas.
- 4.2. Número de escolas fundamentais (1ª a 8ª série).
- 4.3. Número de escolas de 2º Grau.
- 4.4. Número de salas de aula.
- 4.5. Número de professores.
- 4.6. Número de alunos
- 4.7. Tipo de transporte escolar usado pela comunidade
 - 4.7.1. Ônibus
 - 4.7.2. Vans
 - 4.7.3. Caminhão/Caminhonete
 - 4.7.4. Não possui
 - 4.7.5. Outros

5 - SAÚDE

- 5.1. Número de hospitais
- 5.2. Número de leitos
- 5.3. Número de creches
- 5.4. Número de médicos
- 5.5. Número de enfermeiros
- 5.6. Número de atendentes de saúde
- 5.7. Número de dentistas
- 5.8. Número de agentes de saúde
- 5.9. Número de consultórios dentários

6 - DISPONIBILIDADE DE INFRA-ESTRUTURA BÁSICA

- 6.1. Quais os tipos de serviços a comunidade possui?
 - 6.1.1. Energia Elétrica
 - 6.1.2. Abastecimento de Água
 - 6.1.3. Sistema de Esgoto
 - 6.1.4. Posto Telefônico
 - 6.1.5. Posto de Saúde
 - 6.1.6. Nenhum
 - 6.1.7. Outros

7 - EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS

- 7.1. Quais os equipamentos comunitários abaixo esta comunidade possui?
 - 7.1.1. Centro Comunitário
 - 7.1.2. Centro de Lazer
 - 7.1.3. Escola Comunitária
 - 7.1.4. Praça de Esportes
 - 7.1.5. Nenhum
 - 7.1.6. Outros (especificar)

8 - GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA (Projetos produtivos implantados)

- 8.1. Emprego (Um ano após a implantação do projeto)
 - 8.1.1. Nome do projeto
 - 8.1.2. Número de empregos gerados
 - 8.1.2.1. Previstos
 - 8.1.2.2. Observados
- 8.2. Renda (Um ano após a implantação do projeto)
 - 8.2.1. Nome do Projeto
 - 8.2.2. Renda Gerada (em R\$)
 - 8.2.2.1. Prevista
 - 8.2.2.2. Observada

9 - NÍVEL DE ORGANIZAÇÃO DA COMUNIDADE

A - Existência de Organização Formal?

- 9.1. Existe Organização Formal?
- 9.2. Existe Organização Informal?

B - Tipos e Quantidades de Organizações

- 9.3. Qual o tipo de Organização Formal?
- 9.4. Data da Fundação
- 9.5. Quantidade de Sócios
 - 9.5.1. De 1 a 30
 - 9.5.2. De 31 a 60
 - 9.5.3. De 61 a 90
 - 9.5.4. De 91 a 120
 - 9.5.5. Não tem
- 9.6. Patrimônio da Organização Formal
 - 9.6.1. Sede

- 9.6.2. Unidade Produtiva
- 9.6.3. Máquinas
- 9.6.4. Equipamentos de Escritório
- 9.6.5. Implementos Agrícolas
- 9.6.6. Veículos
- 9.6.7. Nenhum
- 9.7. Como foi formada a Organização Formal?
 - 9.7.1. Prefeitura
 - 9.7.2. Particular
 - 9.7.3. Igreja
 - 9.7.4. Comunidade
 - 9.7.5. ONG
 - 9.7.6. Outro (especificar)
- 9.8. Existem projetos financiados?
- 9.9. Caso afirmativo, quais?
- 9.10. Existe apoio governamental?
- 9.11. Existe apoio não-governamental?
- 9.12. Como é feito o processo de decisões da Organização?
 - 9.12.1. Assembléia Geral
 - 9.12.2. Diretoria
 - 9.12.3. Presidente
 - 9.12.4. Outros

10 - ATIVIDADES ECONÔMICAS

- 10.1. Quais as atividades econômicas desenvolvidas pela comunidade?
 - 10.1.1. Pecuária
 - 10.1.2. Agricultura
 - 10.1.3. Extrativismo
 - 10.1.4. Prestação de Serviços
 - 10.1.5. Industrial
 - 10.1.6. Comercial
 - 10.1.7. Agro-industrial
 - 10.1.8. Pesca
 - 10.1.9. Artesanato
 - 10.1.10. Outro (especificar)
- 10.2. Existem Projetos de iniciativa da comunidade?
- 10.3. Caso afirmativo, quais?

11 - VIDA POLÍTICA

- 11.1. Algum membro da comunidade participa da atividade política no Município?
- 11.2. Existe representação da comunidade na Câmara de Vereadores?

12 - PRINCIPAIS PROBLEMAS / NECESSIDADES

- 12.1. Quais os principais problemas na comunidade?
Pergunta aberta
- 12.2. Quais as principais necessidades da comunidade?
 - 12.2.1. Eletricidade
 - 12.2.2. Abastecimento de água
 - 12.2.3. Coleta de lixo
 - 12.2.4. Escola
 - 12.2.5. Açude
 - 12.2.6. Posto Telefônico
 - 12.2.7. Calçamento
 - 12.2.8. Igreja
 - 12.2.9. Transporte coletivo
 - 12.2.10. Lavanderia coletiva
 - 12.2.11. Limpeza urbana
 - 12.2.12. Posto Policial
 - 12.2.13. Posto de Saúde
 - 12.2.14. Tratamento de água
 - 12.2.15. Esgoto
 - 12.2.16. Praça
 - 12.2.17. Outros

13 - EM RELAÇÃO A PRONESE

- 13.1. A comunidade tem algum projeto financiado pela PRONESE?
- 13.2. Caso positivo, quantos?
- 13.3. Qual o tipo de projeto?
- 13.4. Valor do projeto.
- 13.5. Data do financiamento.
- 13.6. Qual o benefício gerado pelo projeto para a comunidade?

Os instrumentos retro mencionados (anexos I, II e III), foram aplicados com o registro de data, início e término da entrevista, nome do pesquisador e número do questionário.

Consta ainda neste estudo (anexos IV e V), as relações dos entrevistados contendo o nome, endereço, data e hora da visita.

2.4. Tratamento Estatístico

Os dados levantados na presente pesquisa foram tratados utilizando-se média de dispersão: o desvio-padrão e medida de tendência central: a média, através de um Sistema de Concepção de Pesquisas e de Análise Estatística de Dados: Qualitativo e Quantitativo o *Sphinx Plus*².

Utilizou-se ainda, outros procedimentos estatísticos, dentre os quais: distribuição de freqüência e porcentagens.

2.5. Limitação do Estudo

Em que pese os cuidados empreendidos no sentido de obter-se informações sem distorções e com a máxima isenção do entrevistador, em pesquisa dessa monta, sempre constata-se algumas limitações.

A limitação primordial está relacionada ao fato de que as percepções coletadas, por intermédio da entrevista pessoal, estão sujeitas à distorções. Assim, pode ocorrer que algumas das opiniões emitidas não correspondam à realidade objeto de estudo deste trabalho. Contudo, pelos métodos estatísticos adotados a margem de erro da pesquisa é mínima em função do volume do universo pesquisado e sua representatividade para a realidade não é considerável.

FUNACOP	9	16,33%
FUNAC	12	20,50%
PAO	17	29,82%
NUDEP	7	12,50%
APL - Pádua	2	3,57%
Paraná	4	7,14%
Tramé	3	5,36%
Arquit	1	1,79%
Outros	6	10,71%
TOTAL OBS.	55	

CAPÍTULO III

3. RESULTADOS DO PERFIL DE ENTRADA

Neste capítulo, serão apresentados os dados e informações obtidos através da aplicação do questionário no universo dos 40 municípios e das 117 comunidades.

3.1. MUNICÍPIO — Questionário nº. 1

3.1.1. DADOS GERAIS

3.1.1.1 - NOME DO MUNICÍPIO Anexo I

3.1.1.2 - PROJETOS

De acordo com a representatividade da Tabela 001 a participação dos municípios em projetos de Combate à Pobreza Rural, colocou o PAC em primeiro lugar com 42,5%, seguindo o FUMAC — 30%. Em terceiro lugar citou-se o PROGER, com 17,5%. FUMAC-P e o item NENHUM obtiveram 15% das respostas. Estes foram os resultados mais expressivos.

TABELA 001 PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS DE COMBATE
POBREZA RURAL

Projetos	No. cit.	Freq.
FUMAC-P	6	15,00%
FUMAC	12	30,00%
PAC	17	42,50%
PROGER	7	17,50%
Ação Solidária	3	7,50%
Procera	1	2,50%
PRONAF	2	5,00%
Nenhum	6	15,00%
Outros	5	12,50%
TOTAL OBS.	40	

número de citações é superior ao número de observações devido às respostas múltiplas (9 no máximo).

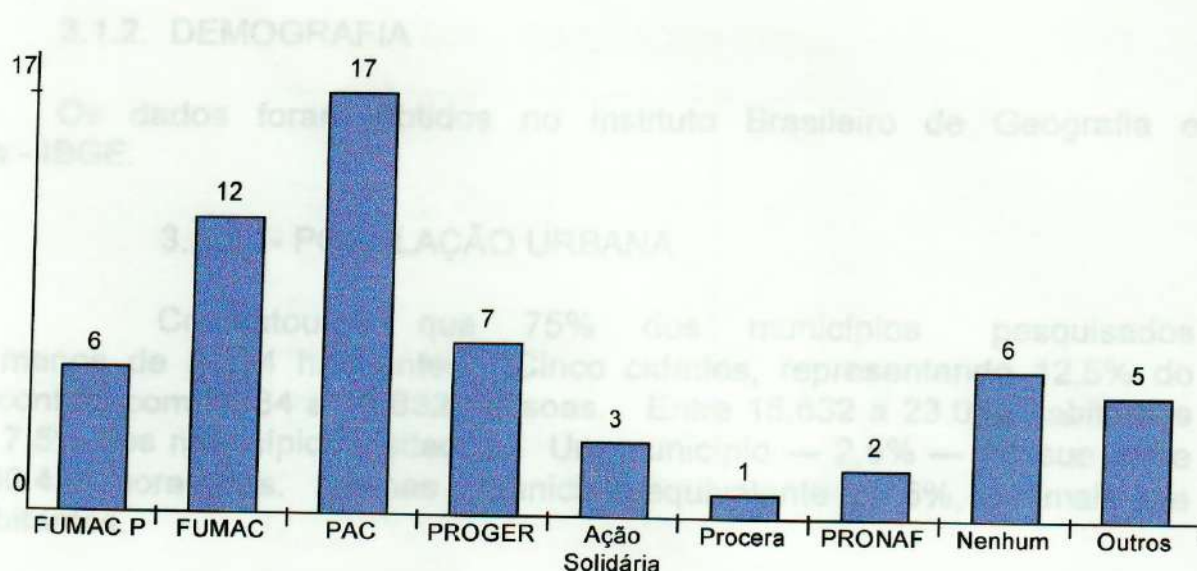


GRAFICO 01 PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS DE COMBATE À POBREZA RURAL

3.1.1.3 - NÚMERO DE COMUNIDADES RURAIS QUE POSSUE O MUNICÍPIO

A maioria dos municípios — 47,5% — possuem menos de 21 comunidades. A segunda maior inferência — 27,5% — ficou para os municípios que têm entre 21 e 40 comunidades. Verifica-se ainda que —12,5%— das cidades pesquisadas possuem entre 40 a 60 comunidades. Dois municípios, representando —5%— têm entre 60 a 80 comunidades e, outros dois, possuem acima de 99 comunidades. Entre 80 a 99 comunidades — 2,5%.

TABELA 002 NÚMERO DE COMUNIDADES

Nº de Comunidades	No. cit.	Freq.
menos de 21	19	47,50%
de 21 a 40	11	27,50%
de 40 a 60	5	12,50%
de 60 a 80	2	5,00%
de 80 a 99	1	2,50%
99 e acima	2	5,00%
TOTAL OBS.	40	100%

Mínimo= 1, Máximo= 119

Soma= 1182

Média= 29,55 Desvio-padrão= 29,28

questão é de resposta aberta numérica. As observações são reagrupadas em 6 categorias de igual amplitude.

3.1.2. DEMOGRAFIA

Os dados foram obtidos no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

3.1.2.1- POPULAÇÃO URBANA

Constatou-se que 75% dos municípios pesquisados possuem menos de 8.234 habitantes. Cinco cidades, representando 12,5% do universo, contam com 8.234 a 15.632 pessoas. Entre 15.632 a 23.029 habitantes situam-se 7,5% dos municípios visitados. Um município — 2,5% — possui entre 23.029 a 30.426 moradores. Apenas 1 município equivalente a 2,5%, tem mais que 37.824 habitantes.

Somatório da população urbana dos 40 municípios atingiu 328.156 pessoas.

TABELA 003 POPULAÇÃO URBANA

População (urbana)	No. cit.	Freq.
menos de 8234	30	75,00%
de 8234 a 15632	5	12,50%
de 15632 a 23029	3	7,50%
de 23029 a 30426	0	0,00%
de 30426 a 37824	1	2,50%
37824 e acima	1	2,50%
TOTAL OBS.	40	100%

Mínimo= 837, Máximo= 45221

Soma= 328156

Média= 8203,90 Desvio-padrão= 8880,82

3.1.2.2 - POPULAÇÃO RURAL

Com referência a Tabela 004, nota-se que a maior representatividade situa-se em 55% do universo pesquisado — 22 municípios — em menos que 7.677 habitantes. Em segundo plano — 35% —, possuem entre 7.677 a 14.325 pessoas.

O número total de habitantes dos 40 municípios, na área rural é de 330.379. Maior que o número da população urbana.

TABELA 004 POPULAÇÃO RURAL

População (rural)	No. cit.	Freq.
menos de 7677	22	55,00%
de 7677 a 14325	14	35,00%
de 14325 a 20973	2	5,00%
de 20973 a 27620	1	2,50%
de 27620 a 34268	0	0,00%
34268 e acima	1	2,50%
TOTAL OBS.	40	100%

Mínimo= 1029, Máximo= 40916

Soma= 330379

Média= 8259,48 Desvio-padrão= 7467,25

3.1.2.3 - POPULAÇÃO TOTAL — URBANA E RURAL

Mais da metade das cidades percorridas — 52,5%, possuem menos de 14.213 habitantes. Segue a faixa entre 14.213 e 26.221 moradores — 0%. Acima de 62.246 pessoas, 2 municípios foram aferidos, representando 5%.

O total da população, referente aos 40 municípios é de 658.535.

TABELA 005 TOTAL DA POPULAÇÃO

Total População	No. cit.	Freq.
menos de 14213	21	52,50%
de 14213 a 26221	16	40,00%
de 26221 a 38230	0	0,00%
de 38230 a 50238	1	2,50%
de 50238 a 62246	0	0,00%
62246 e acima	2	5,00%
TOTAL OBS.	40	100%

Mínimo= 2205, Máximo= 74254

Soma= 658535

Média= 16463,38 Desvio-padrão= 15113,64

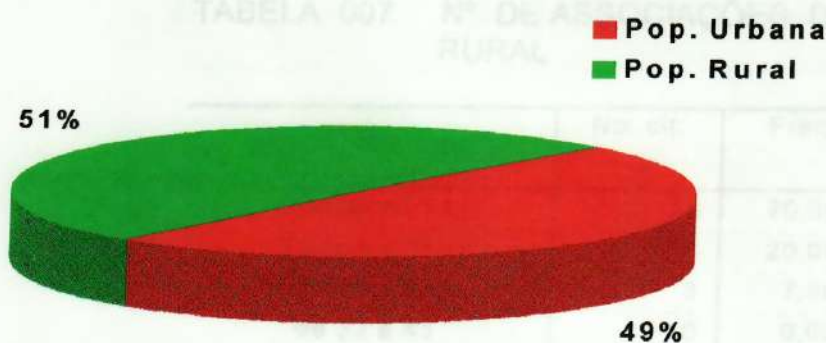


GRÁFICO 02 TOTAL DA POPULAÇÃO

3.1.3. ENTIDADES ATUANTES

3.1.3.1- NÚMEROS DE ASSOCIAÇÕES DE MORADORES — URBANA

Conforme a tabela abaixo, observa-se que a grande maioria — 95% — ou 38 municípios, possuem menos de 7 associações. Dado significativo é que 1 município conta com 41 associações e o número total atinge a 137.

TABELA 006 Nº DE ASSOCIAÇÕES DE MORADORES - URBANA

Associação (urbana)	No. cit.	Freq.
menos de 7	38	95,00%
de 7 a 14	0	0,00%
de 14 a 21	1	2,50%
de 21 a 27	0	0,00%
de 27 a 34	0	0,00%
34 e acima	1	2,50%
TOTAL OBS.	40	100%

Mínimo= 0, Máximo= 41

Soma= 137

Média= 3,43 Desvio-padrão= 6,59

3.1.3.2 - NÚMERO DE ASSOCIAÇÕES DE MORADORES - RURAL

Vinte e oito (28) municípios, equivalente a 70% têm menos de 1 associações. A segunda maior inferência — 20% possui entre 11 a 21 associações. Um (1) município tem 64 associações, conforme observação na tabela 007, e o número total de associações é de 365.

TABELA 007 Nº DE ASSOCIAÇÕES DE MORADORES - RURAL

Associação (rural)	No. cit.	Freq.
menos de 11	28	70,00%
de 11 a 21	8	20,00%
de 21 a 32	3	7,50%
de 32 a 43	0	0,00%
de 43 a 53	0	0,00%
53 e acima	1	2,50%
TOTAL OBS.	40	100%

Mínimo= 0, Máximo= 64

Soma= 365

Média= 9,13 Desvio-padrão= 11,57

3.1.3.3 - NÚMERO DE ASSOCIAÇÕES DE CLASSE (SINDICATOS, COOPERATIVAS, ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS, ETC.) — URBANA

Trinta e cinco (35) municípios (87,5%), possuem menos de 5 associações. Dez por cento — 10% — das cidades têm entre 5 e 10 associações. Um (1) município possui 29 associações. O número de associações na zona urbana atinge 107.

TABELA 008 Nº DE ASSOCIAÇÕES DE CLASSE -URBANA

Associação (urbana)	No. cit.	Freq.
menos de 5	35	87,50%
de 5 a 10	4	10,00%
de 10 a 15	0	0,00%
de 15 a 19	0	0,00%
de 19 a 24	0	0,00%
24 e acima	1	2,50%
TOTAL OBS.	40	100%

Mínimo= 0, Máximo= 29

Soma= 107

Média= 2,68 Desvio-padrão= 4,69

3.1.3.4 - NÚMERO DE ASSOCIAÇÕES DE CLASSE (SINDICATOS, COOPERATIVAS, ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS, ETC.) — RURAL

Observa-se na Tabela 009 que é muito expressiva — 95% —, equivalente a 38 municípios a frequência de menos de 12 associações. Um município possui 73 associações — 2,5% —, correspondente a mais de 50% de todos os municípios estudados. O número total situou-se em 122, mais do que o total encontrado na zona urbana (107).

TABELA 009 Nº DE ASSOCIAÇÕES DE CLASSE— RURAL

Ass. Classe (rural)	No. cit.	Freq.
menos de 12	38	95,00%
de 12 a 24	1	2,50%
de 24 a 37	0	0,00%
de 37 a 49	0	0,00%
de 49 a 61	0	0,00%
61 e acima	1	2,50%
TOTAL OBS.	40	100%

Mínimo= 0, Máximo= 73

Soma= 122

Média= 3,05 Desvio-padrão= 11,71

3.1.3.5 - NÚMERO DE ORGANIZAÇÕES NÃO- GOVERNAMENTAIS — URBANA

A significativa frequência de 85%, que corresponde a 34 municípios, indica que possuem menos de 2 ONG's. A segunda faixa — 10% — conta com 2 a 3 ONG's.

O município que mais possui ONG's na zona urbana, soma 10 organizações. Todos os municípios têm 30 ONG's.

TABELA 010 Nº DE ORGANIZAÇÕES NÃO-
GOVERNAMENTAIS - URBANA

ONG (urbana)	No. cit.	Freq.
menos de 2	34	85,00%
de 2 a 3	4	10,00%
de 3 a 5	0	0,00%
de 5 a 7	1	2,50%
de 7 a 8	0	0,00%
8 e acima	1	2,50%
TOTAL OBS.	40	100%

Mínimo= 0, Máximo= 10

Soma= 30

Média= 0,75 Desvio-padrão= 1,85

3.1.3.6 - NÚMERO DE ORGANIZAÇÕES NÃO- GOVERNAMENTAIS — RURAL

Não foi significativo este indicador. Somente 1 município possui 2 ONG's. Os demais não contam com ONG's, na zona rural.

TABELA 011 Nº DE ONG's — RURAL

ONG (rural)	No. cit.	Freq.
val = 0	39	97,50%
val = 1	0	0,00%
val = 2	1	2,50%
TOTAL OBS.	40	100%

Mínimo= 0, Máximo= 2

Soma= 2

Média= 0,05 Desvio-padrão= 0,32

3.1.3.7 - NÚMEROS DE IGREJAS — URBANA

Nota-se que a faixa de maior frequência — 32,5% — possui menos de 4 templos. Próximo a faixa, 30%, têm de 4 a 7 locais religiosos. Em terceiro lugar, com 20%, encontra-se de 7 a 11 igrejas.

O município que mais se localizam templos religiosos conta com 20 igrejas. Os 40 municípios somam 288 templos.

TABELA 012 Nº DE IGREJAS — URBANA

Igrejas (urbana)	No. cit.	Freq.
menos de 4	13	32,50%
de 4 a 7	12	30,00%
de 7 a 11	8	20,00%
de 11 a 14	3	7,50%
de 14 a 17	2	5,00%
17 e acima	2	5,00%
TOTAL OBS.	40	100%

Mínimo= 1, Máximo= 20

Soma= 288

Média= 7,20 Desvio-padrão= 4,42

3.1.4.1 - NÚMERO DE ESCOLAS URBANA



GRÁFICO 03 N.º DE IGREJAS — URBANA

3.1.3.8 - NÚMERO DE IGREJAS — RURAL

Expressa a segunda faixa — 75% — que 30 municípios possuem menos de 10 igrejas. Secundado pela faixa entre 21 a 31 igrejas, conta-se 5 municípios, ou 12,5%.

Salienta-se que o número de igrejas na zona rural é superior a zona urbana. A soma das igrejas é de 376 (rural) contra 288 (urbana). Toda a área pesquisada possui 664 igrejas.

TABELA 013 N.º DE IGREJAS - RURAL

Igrejas (rural)	No. cit.	Freq.
Não-resposta	1	2,50%
menos de 10	30	75,00%
de 10 a 21	3	7,50%
de 21 a 31	5	12,50%
de 31 a 41	0	0,00%
de 41 a 52	0	0,00%
52 e acima	1	2,50%
TOTAL OBS.	40	100%

Mínimo= 0, Máximo= 62

Soma= 376

Média= 9,64 Desvio-padrão= 11,71

3.1.4. DISPONIBILIDADE DE SERVIÇOS PÚBLICOS

EDUCAÇÃO

(*) Fonte: Secretaria Estadual de Educação e Desportos.

3.1.4.1 - NÚMERO DE ESCOLAS URBANA

Com referência à Educação na zona urbana, ficou caracterizado que metade dos municípios pesquisados têm menos de 6 escolas. Entre 6 a 9 escolas situam-se em 30% das cidades. Cinco municípios (5) correspondente a 12,5%, possuem entre 9 e 13 escolas. Nos 40 municípios existem 266 escolas.

TABELA 014 Nº DE ESCOLAS - URBANA

Escolas (urbana)	No. cit.	Freq.
menos de 6	20	50,00%
de 6 a 9	12	30,00%
de 9 a 13	5	12,50%
de 13 a 16	1	2,50%
de 16 a 20	1	2,50%
20 e acima	1	2,50%
TOTAL OBS.	40	100%

Mínimo= 2, Máximo= 23

Soma= 266

Média= 6,65 Desvio-padrão= 4,52

3.1.4.2 - NÚMERO DE ESCOLAS — RURAL

A tabela demonstra que 47,5%, ou 19 municípios possuem menos de 18 escolas. Outras 2 faixas são expressivas: a que varia de 18 a 34 escolas, com 25% de frequência e a que situa-se entre 34 a 51 escolas, 20%. Um município — 2,5% — conta com 99 escolas. O somatório dos estabelecimentos de ensino monta em 983 escolas na zona rural e, em 1.249 escolas nas zonas urbana e rural.

TABELA 015 Nº DE ESCOLAS - RURAL

Escolas (rural)	No. cit.	Freq.
menos de 18	19	47,50%
de 18 a 34	10	25,00%
de 34 a 51	8	20,00%
de 51 a 67	2	5,00%
de 67 a 83	0	0,00%
83 e acima	1	2,50%
TOTAL OBS.	40	100%

Mínimo= 2, Máximo= 99

Soma= 983

Média= 24,58 Desvio-padrão= 19,75

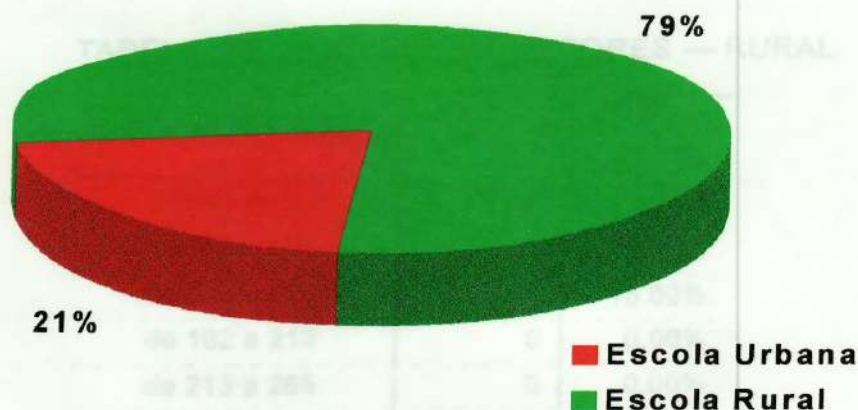


GRÁFICO 04 TOTAL DE ESCOLAS — URBANA/RURAL

3.1.4.3 - NÚMERO DE PROFESSORES — URBANA

Em 62,5%, ou 25 municípios, existem menos de 109 professores. Outra faixa significativa varia entre 109 a 195 professores — 25%. Um município possui 542 professores. Em todos os municípios estudados existem 4.392 professores nessa zona, conforme inferência na tabela abaixo. A média se situou em aproximadamente 110 professores por município.

TABELA 016 Nº DE PROFESSORES - URBANA

Professores (urbana)	No. cit.	Freq.
menos de 109	25	62,50%
de 109 a 195	10	25,00%
de 195 a 282	3	7,50%
de 282 a 369	1	2,50%
de 369 a 455	0	0,00%
455 e acima	1	2,50%
TOTAL OBS.	40	100%

Mínimo= 22, Máximo= 542

Soma= 4392

Média= 109,80 Desvio-padrão= 97,13

3.1.4.4 - NÚMERO DE PROFESSORES — RURAL

A maior frequência — 42,5% — sinaliza que 17 municípios possuem menos de 58 professores. Muito próximo vem a faixa de 40%, que indica que 16 municípios possuem entre 58 a 110 professores. Segue ainda um intervalo significativo que varia entre 110 a 162 professores, equivalente a 15%.

Um município conta com 317 professores, e, o número total de professores fica em 2.919, com a média aproximada de 73 professores por município.

TABELA 017 Nº DE PROFESSORES — RURAL

Professores (rural)	No. cit.	Freq.
menos de 58	17	42,50%
de 58 a 110	16	40,00%
de 110 a 162	6	15,00%
de 162 a 213	0	0,00%
de 213 a 265	0	0,00%
265 e acima	1	2,50%
TOTAL OBS.	40	100%

Mínimo= 6, Máximo= 317

Soma= 2919

Média= 72,97 Desvio-padrão= 56,55

3.1.4.5 - NÚMERO DE ALUNOS — URBANA

Vinte e sete (27) municípios responderam que têm menos de 3.212 alunos na zona urbana, correspondente a 67,5%. A segunda faixa mais expressiva varia entre 3.212 a 6.038 alunos, equivalente a ¼ do universo pesquisado. Um município possui 12.344 alunos. A média por município evidenciou o número aproximado de 3.023 alunos, e, a soma total dos 40 municípios demonstra a existência de 120.931 alunos.

TABELA 018 Nº DE ALUNOS - URBANA

Alunos (urbana)	No. cit.	Freq.
menos de 3212	27	67,50%
de 3212 a 6038	10	25,00%
de 6038 a 8865	1	2,50%
de 8865 a 11691	0	0,00%
de 11691 a 14518	1	2,50%
14518 e acima	1	2,50%
TOTAL OBS.	40	100%

Mínimo= 385, Máximo= 17344

Soma= 120931

Média= 3023,28 Desvio-padrão= 3149,81

3.1.4.6 - NÚMERO DE ALUNOS — RURAL

Depreende-se que para esta variável, 57,5% dos questionários - municípios — assinalaram que possuem menos que 2.046 alunos e

37,5% indicam possuir entre 2.046 a 3.934. Um município conta com 11.485 alunos. A média girou em torno de 2.017 alunos por município, e, a soma de todo o universo assinala 80.676 alunos.

TABELA 019 Nº DE ALUNOS — RURAL

Alunos (rural)	No. cit.	Freq.
menos de 2046	23	57,50%
de 2046 a 3934	15	37,50%
de 3934 a 5822	1	2,50%
de 5822 a 7709	0	0,00%
de 7709 a 9597	0	0,00%
9597 e acima	1	2,50%
TOTAL OBS.	40	100%

Mínimo= 158, Máximo= 11485

Soma= 80676

Média= 2016,90 Desvio-padrão= 1901,85

3.1.4.7 - TRANSPORTE ESCOLAR — ÔNIBUS

Um pouco mais da metade - 55%, ou 22 municípios possuem menos de 3 ônibus. Uma segunda frequência expressiva equivale a 30% das respostas e observa-se que se situam entre 3 a 5 ônibus, como transporte escolar. Existe município que não possui ônibus e, o que tem mais esse tipo de transporte, conta com 15 ônibus. A soma chega a 120 ônibus nos 40 municípios. Obtém-se uma média de 3 ônibus por cidade.

TABELA 020 TRANSPORTE ESCOLAR - ÔNIBUS

Ônibus	No. cit.	Freq.
menos de 3	22	55,00%
de 3 a 5	12	30,00%
de 5 a 8	3	7,50%
de 8 a 10	1	2,50%
de 10 a 13	1	2,50%
13 e acima	1	2,50%
TOTAL OBS.	40	100%

Mínimo= 0, Máximo= 15

Soma= 120

Média= 3,00 Desvio-padrão= 2,88

3.1.4.8 - TRANSPORTE ESCOLAR — VANS

A maioria dos municípios (60%) não fazem o transporte escolar com Vans. O correspondente a 12,5% tem entre 1 a 2 Vans, e 20% possui entre 2 e 4 Vans. A soma evidencia 57 Vans em todos os municípios pesquisados. Existe um município que conta com 7 Vans.

TABELA 021 TRANSPORTE ESCOLAR - VANS

Vans	No. cit.	Freq.
menos de 1	24	60,00%
de 1 a 2	5	12,50%
de 2 a 4	8	20,00%
de 4 a 5	1	2,50%
de 5 a 6	0	0,00%
6 e acima	2	5,00%
TOTAL OBS.	40	100%

Mínimo= 0, Máximo= 7

Soma= 57

Média= 1,43 Desvio-padrão= 1,74

3.1.4.9 - TRANSPORTE ESCOLAR —CAMINHÃO/CAMINHONETES

Grande parte da aferição situa-se na frequência de 75%, que corresponde a $\frac{3}{4}$ do universo, possui menos de 2 caminhões para transporte escolar. A segunda maior frequência — 15% —, demonstra que varia entre 2 a 4 veículos. Existe município que não possui esse meio de transporte escolar, e um município conta com 13 viaturas. O número total é de 76 caminhões e/ou caminhonetes. É o segundo maior meio de transporte, depois dos ônibus.

TABELA 022 TRANSPORTE ESCOLAR (CAMINHÃO/CAMINHONETES)

Caminhão	No. cit.	Freq.
menos de 2	30	75,00%
de 2 a 4	6	15,00%
de 4 a 7	1	2,50%
de 7 a 9	0	0,00%
de 9 a 11	2	5,00%
11 e acima	1	2,50%
TOTAL OBS.	40	100%

Mínimo= 0, Máximo= 13

Soma= 76

Média= 1,90 Desvio-padrão= 2,88

3.1.4.10 - TRANSPORTE ESCOLAR — OUTROS

Próximo a 100%, 39 municípios possuem menos que 5 veículos, classificados como "outros". Apenas 1 município possui 28 veículos. É a menor soma de veículos, 33 para o total dos municípios estudados.

3.1.4 TABELA 023 TRANSPORTE ESCOLAR - OUTROS

Outros	No. cit.	Freq.
menos de 5	39	97,50%
de 5 a 9	0	0,00%
de 9 a 14	0	0,00%
de 14 a 19	0	0,00%
de 19 a 23	0	0,00%
23 e acima	1	2,50%
TOTAL OBS.	40	100%

Mínimo= 0, Máximo= 28

Soma= 33

Média= 0,83 Desvio-padrão= 4,44

SAÚDE

3.1.4.11 - NÚMEROS DE HOSPITAIS — URBANA

Metade dos municípios — 20 — selecionados não possuem hospitais. Com 47,5%, correspondente a 19 municípios, um (1) hospital é localizado. Apenas um município conta com 2 hospitais na zona urbana. Encontrou-se a soma 21 hospitais nas áreas pesquisadas.

3.1.4.11 TABELA 024 Nº DE HOSPITAIS - URBANA

Hospitais (urbana)	No. cit.	Freq.
val = 0	20	50,00%
val = 1	19	47,50%
val = 2	1	2,50%
TOTAL OBS.	40	100%

Mínimo= 0, Máximo= 2

Soma= 21

Média= 0,53 Desvio-padrão= 0,55

3.1.4.12 - NÚMERO DE HOSPITAIS — RURAL

Não existe hospitais localizados na zona rural em todos os 40 municípios trabalhados.

3.1.4.13 - NÚMERO DE POSTOS DE SAÚDE — URBANA

Pode-se observar que a maior frequência encontra-se no segundo intervalo (40%), relativo a 16 municípios que têm entre 2 a 3 Postos de Saúde. Em segunda inferência (35%), com menos de 2 postos, e em terceira situação — 15% —, ou 6 municípios possuem de 3 a 5 postos. Existe município que não conta com Posto de Saúde, e 2 municípios possuem entre 8 e 10 postos. A soma do universo é de 106 postos.

TABELA 025 N° DE POSTOS DE SAÚDE - URBANA

Posto de Saúde (urbana)	No. cit.	Freq.
menos de 2	14	35,00%
de 2 a 3	16	40,00%
de 3 a 5	6	15,00%
de 5 a 7	1	2,50%
de 7 a 8	1	2,50%
8 e acima	2	5,00%
TOTAL OBS.	40	100%

Mínimo= 0, Máximo= 10

Soma= 106

Média= 2,65 Desvio-padrão= 2,19

3.1.4.14 - NÚMERO DE POSTOS DE SAÚDE — RURAL

Nota-se que a maior inferência, proveniente de 18 municípios — 45% — fica com as cidades que têm menos de 2 postos, secundado pelo intervalo de 2 a 5 postos, com 25%. Existe municípios que não conta com Posto de Saúde, e 1 município possui 14 postos. O somatório se eleva a 139 postos, obtendo maior número do que na zona urbana.

3.1.4.15 - NÚMERO DE CRECHES — RURAL

Um elevado percentual de 52,5%, que corresponde a 23 municípios não têm creches. Sete (7) municípios representando 17,5% possuem 1 creche, que é a soma total das creches existentes na zona rural.

TABELA 026 Nº DE POSTOS DE SAÚDE - RURAL

Posto de Saúde (rural)	No. cit.	Freq.
menos de 2	18	45,00%
de 2 a 5	10	25,00%
de 5 a 7	6	15,00%
de 7 a 9	4	10,00%
de 9 a 12	1	2,50%
12 e acima	1	2,50%
TOTAL OBS.	40	100%

Mínimo= 0, Máximo= 14

Soma= 139

Média= 3,48 Desvio-padrão= 3,19

3.1.4.15 - NÚMERO DE CRECHES — URBANA

Referente a tabela, ressalta que 21 municípios, ou 52,5%, não possuem creches na zona urbana. Dez (10) municípios contam com 1 creche, cada um, representando $\frac{1}{4}$ do universo. Cinco (5) municípios, ou 12,5%, contam com 2 creches. O município que mais tem creches indica o número de 4, e a soma das creches na área urbana, dos 40 municípios, é de 33.

TABELA 027 Nº DE CRECHES - URBANA

Creches (urbana)	No. cit.	Freq.
val = 0	21	52,50%
val = 1	10	25,00%
val = 2	5	12,50%
val = 3	3	7,50%
val = 4	1	2,50%
TOTAL OBS.	40	100%

Mínimo= 0, Máximo= 4

Soma= 33

Média= 0,83 Desvio-padrão= 1,08

3.1.4.16 - NÚMERO DE CRECHES — RURAL

Um elevado percentual de 82,5%, que corresponde a 33 municípios não tem creches. Sete (7) municípios representando 17,5% possuem 28 creches, que é a soma total das creches localizadas na zona rural.

TABELA 028 N° DE CRECHES - RURAL

Creches (rural)	No. cit.	Freq.
menos de 1	33	82,50%
de 1 a 2	2	5,00%
de 2 a 4	2	5,00%
de 4 a 5	1	2,50%
de 5 a 6	1	2,50%
6 e acima	1	2,50%
TOTAL OBS.	40	100%

Mínimo= 0, Máximo= 7

Soma= 28

Média= 0,70 Desvio-padrão= 1,59

3.1.4.17 - UNIDADE DE SAÚDE — URBANA

Existe apenas 1 Unidade de Saúde nos 40 municípios.

3.1.4.18 - UNIDADE DE SAÚDE — RURAL

Todo o universo pesquisado não dispõe de Unidade de Saúde na zona rural.

3.1.4.19 - MATERNIDADE / CASA DE PARTO — URBANA

A maior parte dos municípios estudados — 22 — , ou 55% não possuem Casa de Parto. Os outros 45%, correspondentes a 18 municípios, contam com 24 Casas de Parto, conforme a Tabela 029.

TABELA 029 MATERNIDADE/CASA DE PARTO - URBANA

Casa Parto (urbana)	No. cit.	Freq.
val = 0	22	55,00%
val = 1	15	37,50%
val = 2	1	2,50%
val = 3	1	2,50%
val = 4	1	2,50%
TOTAL OBS.	40	100%

Mínimo= 0, Máximo= 4

Soma= 24

Média= 0,60 Desvio-padrão= 0,87

3.1.4.20 - MATERNIDADE / CASA DE PARTO — RURAL

Somente 2 municípios possuem Maternidade, somando 9 estabelecimentos.

OUTROS

3.1.4.21 - ESGOTO — URBANA

Vinte e dois (22) municípios — 55% — possuem esgoto, de todo o universo trabalhado.

3.1.4.22 - ESGOTO — RURAL

Apenas 3 municípios possuem esgoto, em toda zona rural.

3.1.4.23 - TRATAMENTO DE ÁGUA — URBANA

Quase a totalidade dos municípios visitados possuem Tratamento de água — 92,5%. Somente 3 não contam com esse benefício.

3.1.4.24 - TRATAMENTO DE ÁGUA — RURAL

Mais da metade não se servem do Tratamento de água — 57,5% —, ou 23 municípios. A parte beneficiada com tratamento de água é equivalente a 27,5%, e o restante 15%, são parcialmente servidos.

3.1.4.25 - SERVIÇO TELEFÔNICO — URBANA

Todos os 40 municípios contam com serviço telefônico.

3.1.4.26 - SERVIÇO TELEFÔNICO — RURAL

Um número significativo — 80%, ou 32 municípios dispõe de Serviço Telefônico. Parcialmente, 4 municípios — 10%. Outros 10%, não contam com o serviço.

3.1.4.27 - ELETRIFICAÇÃO — URBANA

Com 100%, todos os municípios são beneficiados com esse tipo de serviço.

3.1.4.28 - ELETRIFICAÇÃO — RURAL

Todos os municípios pesquisados dispõe de eletrificação rural, sendo 3, servido parcialmente de eletrificação.

3.1.5. PODER POLÍTICO MUNICIPAL

3.1.5.1 - PARTIDOS POLÍTICOS (DIRETÓRIOS MUNICIPAIS)

Verificou-se que o PFL tem maior inferência, atua em 95% dos municípios estudados. Seguido de perto pelo PSDB, que possui diretórios em 92,5% dos municípios, e pelo PMDB, existente em 90% das cidades. PL, PSB e PDT estão instalados em 57,5% do universo da pesquisa.

PT	24	60,00%
PCO	4	10,00%
PRN	2	5,00%
PTB	18	47,50%
PDT	21	57,50%
POS	4	10,00%
PRP	7	17,50%
PDS	6	12,50%
PPS	27	67,50%
PFB	18	45,00%
PSC	2	5,00%
PST	5	12,50%
PAT	2	5,00%
PBL	3	7,50%
PAN	1	2,50%
PCB	2	5,00%
PMB	1	2,50%
TOTAL GERAL	40	

3.1.12 - FORMAÇÃO PARTIDÁRIA DOS ATUAIS PREFEITOS (2000 - 2007)

Os dados mais expressivos foram do PFL com 10 prefeitos, PSDB — 8, PMDB — 92, com 5 executivos.

Código - nºs. de 1 a 40, representa o município conforme descrito na metodologia.

TABELA 030 PARTIDOS POLÍTICOS (DIRETÓRIOS MUNICIPAIS)

Partidos Políticos	No. cit.	Freq.
Não-resposta	1	2,50%
PMDB	36	90,00%
PFL	38	95,00%
PMN	16	40,00%
PPR	7	17,50%
PL	23	57,50%
PSDB	37	92,50%
PV	11	27,50%
PSB	23	57,50%
PC do B	9	22,50%
PT	24	60,00%
PDC	4	10,00%
PRN	2	5,00%
PTB	19	47,50%
PDT	23	57,50%
PDS	4	10,00%
PRP	7	17,50%
PTR	5	12,50%
PPS	27	67,50%
PPB	18	45,00%
PSD	2	5,00%
PSC	5	12,50%
PST	2	5,00%
PSL	2	5,00%
PAN	1	2,50%
PCO	2	5,00%
PSN	1	2,50%
TOTAL OBS.	40	

3.1.5.2 - FILIAÇÃO PARTIDÁRIA DOS ATUAIS PREFEITOS (1996 - 2000)

Os escores mais expressivos foram do PFL com 10 prefeitos, PSDB — 8, PMDB — 6 e PPS com 5 executivos.

Cada número, de 1 a 40, representa o município conforme descrito na metodologia.

QUADRO 02 FILIAÇÃO PARTIDÁRIA DOS ATUAIS PREFEITOS (1996 - 2000)

01 : PPS	15 : PL	29 : PFL
02 : PPB	16 : PFL	30 : PFL
03 : PPS	17 : PSDB	31 : PSDB
04 : PPB	18 : PFL	32 : PMN
05 : PSDB	19 : PMDB	33 : PFL
06 : PFL	20 : PL	34 : PPB
07 : PPS	21 : PPS	35 : PPS
08 : PFL	22 : PFL	36 : PSDB
09 : PSDB	23 : PSB	37 : PMDB
10 : PMDB	24 : PMDB	38 : PT
11 : PFL	25 : PFL	39 : PSDB
12 : PMDB	26 : PSDB	40 : PMDB
13 : PDT	27 : PSDB	
14 : PTB	28 : PTB	

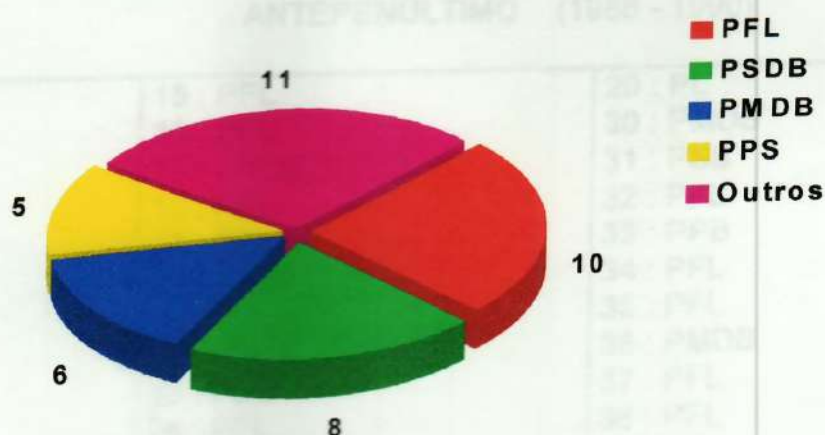


GRÁFICO 05 FILIAÇÃO PARTIDÁRIA DOS ATUAIS PREFEITOS

3.1.5.3 - FILIAÇÃO PARTIDÁRIA DOS PREFEITOS ANTERIORES (1991 - 1995)

O PFL fez o maior número de prefeitos - 12. Seguem com mais expressividade: PSDB — 9 e PMDB com 8 executivos.

QUADRO 03 FILIAÇÃO PARTIDÁRIA DOS PREFEITOS ANTERIORES (1991 - 1995).

01 : PFL	15 : PRN	29 : PSDB
02 : PPB	16 : PFL	30 : PMDB
03 : PMDB	17 : PDS	31 : PSDB
04 : PFL	18 : PFL	32 : PSDB
05 : PFL	19 : PST	33 : PSDB
06 : PFL	20 : PL	34 : PMDB
07 : PMDB	21 : PFL	35 : PPS

08 : PFL	22 : PFL	36 : PMDB
09 : PDC	23 : PDC	37 : PMDB
10 : PMDB	24 : PMDB	38 : PSDB
11 : PFL	25 : PPB	39 : PSDB
12 : PSDB	26 : PFL	40 : PTB
13 : PFL	27 : PSDB	
14 : PSDB	28 : PPS	

3.1.5.4 - FILIAÇÃO PARTIDÁRIA DOS PREFEITOS — ANTEPENÚLTIMO (1986 - 1990)

Os três partidos, que mais prefeitos filiados assumiram os municípios estudados, foram: PFL — 22, PMDB — 7 e PL com 6 executivos, conforme demonstração abaixo.

QUADRO 04 FILIAÇÃO PARTIDÁRIA DOS PREFEITOS - ANTEPENÚLTIMO (1986 - 1990)

01 : PL	15 : PFL	29 : PL
02 : PPR	16 : PFL	30 : PMDB
03 : PFL	17 : PMDB	31 : PSB
04 : PFL	18 : PFL	32 : PFL
05 : PFL	19 : PFL	33 : PPB
06 : PFL	20 : PL	34 : PFL
07 : PFL	21 : PFL	35 : PFL
08 : PFL	22 : PFL	36 : PMDB
09 : PFL	23 : PDC	37 : PFL
10 : PMDB	24 : PFL	38 : PFL
11 : PL	25 : PSDB	39 : PFL
12 : PL	26 : PMDB	40 : PPS
13 : PFL	27 : PMDB	
14 : PFL	28 : PL	

3.1.5.5 - NÚMERO DE VEREADORES

O número de vereadores por partidos estão distribuídos conforme a Tabela 031, abaixo:

TABELA 031 Nº DE VEREADORES

Nº	MUNICÍPIO	Partido	Nº.		Média
			Zona Rural	Zona Urbana	
001	Poço Redondo	PMDB	45	1,13%	10.435
002	Monte Santa	PFL	104	2,60%	7.061
003	Tomar do Geru	PMN	16	0,40%	7.901
004	Cristinápolis	PPR	4	0,10%	8.814
005	Caixa	PL	24	0,60%	11.748
006	Capela	PSDB	93	2,33%	15.584
007	Olinda Pastora	PV	3	0,08%	2.521
008	Pirambu	PSB	11	0,28%	4.335
009	Indirolha	PC do B	1	0,03%	7.027
010	Povo Verde	PT	6	0,15%	16.078
011	Carmópolis	PDC	0	0,00%	6.695
012	Monte Alegre do Sul	PRN	2	0,05%	8.010
013	Nossa Senhora das Dores	PTB	13	0,33%	13.583
014	Rosário do Catete	PDT	9	0,23%	4.690
015	Pera Nova	PTRB	0	0,00%	4.160
016	Ribamarópolis	PDS	0	0,00%	9.442
017	Santa Luzia do Paraitinga	PRP	2	0,05%	7.738
018	São Miguel do Araguaia	PTR	0	0,00%	2.901
019	Tobias Barreto	PPS	27	0,68%	28.305
020	Umuarama	PT do B	0	0,00%	11.567
021	Itaporanga D'Azevedo	PPB	43	1,08%	15.241
022	Campo do Meio	PSD	6	0,15%	11.308
023	Bocum	PSC	11	0,28%	18.457
024	Faculdade	PCB	0	0,00%	6.916
025	Grão Grande	PSTU	0	0,00%	4.533
026	Laranjeiras	PST	0	0,00%	15.068
027	Taíva	PSL	5	0,13%	1.843
028	Aquidauã	PTN	0	0,00%	12.182
029	Natópolis	PSDC	0	0,00%	11.449
030	Cedro de São João	PGT	0	0,00%	3.871
031	Mahador	PAN	0	0,00%	7.635
032	Legião	PCO	0	0,00%	48.793
033	Marum	PSN	0	0,00%	13.222
034	Nossa Senhora do				4.188
035	Salgado				12.381
036	Areia Branca				8.779
037	Araxá				41.855
038	Propriá				15.706
039	Japorã				8.141
040	Santa Amara				7.443
TOTAL OBS.			425		

3.1.5.6 - NÚMEROS DE ELEITORES — URBANA/RURAL/TOTAL

O número total de eleitores em todo universo da pesquisa perfaz 459.389, distribuídos conforme o Quadro 05 .

QUADRO 05 ELEITORES RURAL/URBANA

Nº.	MUNICÍPIO	Eleitores		
		Zona Rural	Zona Urbana	Total
001	Poço Redondo	8.035	2.400	10.435
002	Moita Bonita	5.155	1.906	7.061
003	Tomar do Geru	5.768	2.133	7.901
004	Cristinápolis	4.738	3.876	8.614
005	Carira	6.480	5.266	11.746
006	Capela	6.545	9.039	15.584
007	Divina Pastora	1.059	1.462	2.521
008	Pirambu	1.951	2.384	4.335
009	Indiaroba	4.638	2.389	7.027
010	Poço Verde	8.292	6.784	15.076
011	Carmópolis	1.196	4.499	5.695
012	Monte Alegre de Sergipe	3.859	4.181	8.040
013	Nossa Senhora das Dores	5.977	7.606	13.583
014	Rosário do Catete	2.251	2.439	4.690
015	Feira Nova	2.288	1.872	4.160
016	Ribeirópolis	4.155	5.287	9.442
017	Santa Luzia do Itanhy	6.345	1.393	7.738
018	São Miguel do Aleixo	1.799	1.102	2.901
019	Tobias Barreto	14.437	13.871	28.308
020	Umbaúba	5.205	6.362	11.567
021	Itaporanga D'Ajuda	6.421	8.820	15.241
022	Campo do Brito	7.350	3.958	11.308
023	Boquim	6.434	10.063	16.497
024	Pacatuba	4.670	2.245	6.915
025	Brejo Grande	2.270	2.263	4.533
026	Laranjeiras	4.794	10.294	15.088
027	Telha	1.032	811	1.843
028	Aquidabã	7.239	5.923	13.162
029	Neópolis	6.411	5.038	11.449
030	Cedro de São João	774	3.097	3.871
031	Malhador	4.200	3.435	7.635
032	Lagarto	25.693	23.100	48.793
033	Maruim	3.173	10.049	13.222
034	Nossa Senhora de Lourdes	2.519	1.680	4.199
035	Salgado	9.642	2.719	12.361
036	Areia Branca	5.950	2.829	8.779
037	Itabaiana	16.522	28.133	44.655
038	Propriá	1.571	15.135	16.706
039	Japoatã	5698	2.443	8.141
040	Santo Amaro das Brotas	2.399	6.168	8.567
TOTAL GERAL		224.935	234.454	459.389

3.1.6. CONSELHO MUNICIPAL

3.1.6.1 - CONSELHO MUNICIPAL — FORMAÇÃO

Conforme verifica-se na tabela, a maior frequência indica que 40%, correspondente a 16 municípios, foi iniciativa da Prefeitura. Seguindo com 27,5%, equivalente a 11 cidades, a iniciativa partiu do Paritário (Comunidade + Prefeitura). A comunidade teve iniciativa em 10 municípios, ou ¼ do universo da pesquisa. Apenas uma ONG formou o Conselho Municipal.

TABELA 032 FORMAÇÃO

Formação	No. cit.	Freq.
Não-resposta	1	2,50%
Comunidade	10	25,00%
Prefeitura	16	40,00%
ONG	1	2,50%
Paritário	11	27,50%
Outros:	6	15,00%
TOTAL OBS.	40	

3.1.6.2 - CONSELHO MUNICIPAL — FREQUÊNCIA DE FUNCIONAMENTO

A pesquisa indicou, conforme demonstração na tabela que, 65% dos Conselhos se reúnem mensalmente e 22,5%, sempre que necessário. Apenas 1 município se reúne quinzenalmente.

TABELA 033 FREQUÊNCIA DE FUNCIONAMENTO

Frequência	No. cit.	Freq.
Não-resposta	4	10,00%
Quinzenal	1	2,50%
Mensal	26	65,00%
Sempre que necessário	9	22,50%
TOTAL OBS.	40	100%

3.1.6.3 - FUNDOS PRÓPRIOS

O estudo demonstrou que 62,5% não possuem recursos próprios para investimentos comunitários. Onze municípios (11) — equivalente a 27,5%, responderam que possuem recursos. Não responderam 10%.

TABELA 034 FUNDOS PRÓPRIOS

Fundos Próprios	No. cit.	Freq.
Não-resposta	4	10,00%
Sim	11	27,50%
Não	25	62,50%
TOTAL OBS.	40	100%

3.1.6.4 - CONSELHO MUNICIPAL — VINCULAÇÃO

Responderam que estão vinculados à Prefeitura 67,5%. A PRONESE e Não Resposta, obtiveram 10%. Afirmaram sua vinculação ao Governo Federal — 7,5%. Outros, representado pôr Igreja, Sindicato, ONG, Ação Comunitária, etc., atingiu 17,5% do estudo.

TABELA 035 VINCULAÇÃO

Vinculação	No. cit.	Freq.
Não-resposta	4	10,00%
Prefeitura	27	67,50%
Não tem	1	2,50%
PRONESE	4	10,00%
Governo Federal	3	7,50%
Banco do Nordeste	1	2,50%
Outros:	7	17,50%
TOTAL OBS.	40	

3.1.6.5 - CONSELHO MUNICIPAL — COMPOSIÇÃO

A maioria se constitui do Paritário em 31 municípios — 77,5%. O Poder Público é a segunda maior freqüência, com 12,5%. Não responderam — 10%. E a Sociedade Civil respondeu por 7,5% do universo.

TABELA 036 COMPOSIÇÃO

Composição	No. cit.	Freq.
Não-resposta	4	10,00%
Sociedade Civil	3	7,50%
Poder Público	5	12,50%
Paritário	31	77,50%
Outro:	0	0,00%
TOTAL OBS.	40	

3.1.6.6 - CONSELHO MUNICIPAL — COMPETÊNCIA

A pesquisa conseguiu levantar algumas competências do Conselho Municipal conforme listagem abaixo especificada.

- 01: Fiscalizar, desenvolver e acompanhar o desenvolvimento do município em relação a alimentação escolar, a saúde, as crianças e adolescentes, etc.
- 02 : Discutir os problemas da comunidade e priorizar as necessidades.
- 03 : Fiscalizar e decidir a qualidade da merenda.
- 04 : Planejamento, gerência e fiscalização dos investimentos do município.
- 05 : Fiscalizar, aprovar, legislar.
- 06 : Fiscalizar, acompanhar, organizar e avaliar.
- 07 : Administração dos recursos vindos para a escola.
- 08 : Conscientizar a comunidade.
- 09 : Aconselhar a comunidade.
- 10 : Fiscalizar
- 11 : Elaboração das políticas públicas, fiscalização.
- 12 : Analisar e acompanhar os projetos de desenvolvimento.
- 13 : Decidir democraticamente a forma de administrar os recursos públicos.
- 14 : Fiscalizar a distribuição dos recursos (merenda) recebidos.
- 15 : Assistência à criança e adolescente.
- 16 : Orientar priorizando as necessidades da comunidade.
- 17 : Deliberar as áreas que serão destinadas a investimentos.
- 18 : Gerenciar e fiscalizar os recursos repassados para o município.
- 20 : Auxiliar e fiscalizar os gastos na área de Ação Social, Educação e Saúde
- 21 : Priorizar e identificar as necessidades da comunidade.
- 22 : Aprovar todos os projetos de interesse da comunidade.
- 23 : Fiscalizar as ações do executivo nos programas da Saúde, Ação Social e Educação.
- 25 : Viabilizar a elaboração e execução de projetos comunitários.
- 26 : Deliberar sobre as ações de saúde que serão desenvolvidas no município.
- 28 : Primeira reunião foi realizada no dia 30 de julho de 97.
- 29 : Deliberativo.
- 31 : Discutir com as comunidades as necessidades básicas e reivindicar a execução de projetos junto a área governamental e não-governamental.
- 32 : Priorizar e acompanhar os trabalhos.
- 33 : Cuidar das crianças abandonadas, dar assistência integral a saúde no município.

- 34 : Desenvolvimento do município.
- 35 : Fiscalizar e aprovar os investimentos.
- 36 : Decidir pelas prioridades nos projetos urbanos e rurais obedecendo as comunidades carentes.
- 38 : Coordenar, fiscalizar e planejar as ações diretas das áreas representadas.
- 39 : Promover a divulgação do Projeto São José no município; Informar e esclarecer sobre critérios, regras e procedimentos operacionais do Projeto; Orientar as comunidades/associações para elaboração dos projetos comunitários, bem como para gestão, operação e manutenção dos projetos financiados; Receber, analisar e aprovar os projetos comunitários; Enviar para PRONESE a relação dos projetos aprovados por ordem de prioridade; Acompanhar em conjunto com o Comitê de Controle as obras e os serviços financiados pelo Programa; Avaliar e acompanhar, junto a PRONESE, o desempenho do Projeto São José no município; Acompanhar a alocação dos recursos de contrapartida do município e comunidade; Fiscalizar e acompanhar a aplicação dos recursos liberados para as associações comunitárias; Participar de programa de treinamento organizados pela PRONESE; Fornecer à PRONESE as informações necessárias ao acompanhamento e avaliação do Projeto São José.
- 40 : Gerir o recurso do SUS.

3.1.7. BASE ECONÔMICA

3.1.7.1 - PARTICIPAÇÃO DE ENTIDADES NOS INVESTIMENTOS PÚBLICOS

A maior participação é pulverizada em — Outros —, relativo a 42,5% das respostas. A segunda maior participação fica com as Associações — 35%. O Poder Executivo tem a terceira maior frequência, com 27,5%. Acompanha com 25% — Nenhuma das Respostas. A Comunidade participa em 22,5% dos municípios. Fechando a Tabela, existe um empate entre a Câmara de Vereadores e a Igreja com 17,5%, para a participação nos Investimentos Públicos.

TABELA 037 PARTICIPAÇÃO NOS INVESTIMENTOS PÚBLICOS NO MUNICÍPIO.

Participação	No. cit.	Freq.
Participação da Comunidade	9	22,50%
Participação das Associações	14	35,00%
Participação da Câmara de Vereadores	7	17,50%
Igreja	7	17,50%
Poder Executivo	11	27,50%
Outros	17	42,50%
Nenhum	10	25,00%
TOTAL OBS.	40	

3.1.7.2 - PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

Os produtos mais plantados nos 40 municípios, objetos da pesquisa, é a Mandioca e o Milho, com 65% e 55%. O Feijão, também é expressivo com 52,5% do plantio. O Coco é significativo com 40%. A Laranja e Banana, vêm em seguida com 30% e 20% respectivamente.

TABELA 038 PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

Agrícola	No. cit.	Freq.
Mandioca	26	65,00%
Feijão	21	52,50%
Milho	22	55,00%
Laranja	12	30,00%
Coco	16	40,00%
Cana-de-açúcar	6	15,00%
Maracujá	7	17,50%
Banana	8	20,00%
Batata doce	3	7,50%
Batata	3	7,50%
Inhame	4	10,00%
Fumo	1	2,50%
Outros	12	30,00%
TOTAL OBS.	40	

3.1.7.3 - PRINCIPAIS CRIATÓRIOS

Em 37 municípios — 92,5% — o maior criatório é de Gado de Corte. Segue o Gado de Leite em 29 municípios — 72,5%. Bem abaixo, há um empate — 30% — entre Galináceo e Suinocultura. Segue a Pesca com 22,5%, entre os mais expressivos criatórios.

TABELA 039 PRINCIPAIS CRIATÓRIOS

Criatório	No. cit.	Freq.
Gado de corte	37	92,50%
Gado de leite	29	72,50%
Galináceo	12	30,00%
Suíno	12	30,00%
Caprino	5	12,50%
Ovino	4	10,00%
Eqüino	6	15,00%
Pesca	9	22,50%
Outros	2	5,00%
TOTAL OBS.	40	

AGROINDÚSTRIA**3.1.7.4 - BENEFICIAMENTO DE ARROZ — URBANA**

Quase todos os municípios — 95% — têm de 0 a 2 beneficiadoras. Entre 3 a 5 e acima de 13 — 2,5%, representando apenas 1 município. Na área existem 20 beneficiadoras.

TABELA 040 BENEFICIAMENTO DE ARROZ - URBANA

Arroz (urbana)	No. cit.	Freq.
menos de 3	38	95,00%
de 3 a 5	1	2,50%
de 5 a 8	0	0,00%
de 8 a 10	0	0,00%
de 10 a 13	0	0,00%
13 e acima	1	2,50%
TOTAL OBS.	40	100%

Mínimo= 0, Máximo= 15

Soma= 20

Média= 0,50 Desvio-padrão= 2,41

3.1.7.5 - BENEFICIAMENTO DE ARROZ — RURAL

Somente 6 municípios (15%) do universo, possuem Beneficiadora de Arroz na área rural, totalizando 8 Beneficiadoras em toda a região pesquisada.

A Soma das zonas urbana e rural informam que o total é de 28 Beneficiadoras de Arroz.

TABELA 041 BENEFICIAMENTO DE ARROZ - RURAL

Arroz (rural)	No. cit.	Freq.
val = 0	34	85,00%
val = 1	4	10,00%
val = 2	2	5,00%
TOTAL OBS.	40	100%

Mínimo= 0, Máximo= 2

Soma= 8

Média= 0,20 Desvio-padrão= 0,52

3.1.7.6 - BENEFICIAMENTO DE MILHO — URBANA

Toda a área dimensionada para a pesquisa possui apenas 2 municípios que contam com Beneficiadora. Existe 1 beneficiadora em cada cidade, perfazendo o total de 2.

TABELA 042 BENEFICIAMENTO DE MILHO - URBANA

Milho (urbana)	No. cit.	Freq.
val = 0	38	95,00%
val = 1	2	5,00%
TOTAL OBS.	40	100%

Mínimo= 0, Máximo= 1

Soma= 2

Média= 0,05 Desvio-padrão= 0,22

3.1.7.7 - BENEFICIAMENTO DE MILHO — RURAL

Um (1) município apenas possui 1 beneficiadora.

A Soma do beneficiamento de Milho nas zonas urbana e rural totaliza 3 beneficiadoras.

3.1.7.8 - CASA DE FARINHA — URBANA

A maior parte dos municípios — 34 —, ou 85% de todo universo estudado, possuem de 0 a 2 Casas de Farinha. A soma é de 68 Casas de Farinha na zona urbana.

3.1.7. TABELA 043 CASA DE FARINHA - URBANA

Casa de Farinha (urbana)	No. cit.	Freq.
menos de 3	34	85,00%
de 3 a 5	2	5,00%
de 5 a 8	1	2,50%
de 8 a 10	1	2,50%
de 10 a 13	1	2,50%
13 e acima	1	2,50%
TOTAL OBS.	40	100%

Mínimo= 0, Máximo= 15

Soma= 68

Média= 1,70 Desvio-padrão= 3,07

3.1.7.9 - CASA DE FARINHA — RURAL

Representando 31 municípios — 77,5% —, observa-se que varia entre 0 e 24 o número de Casas de Farinha. Secundado pela freqüência de 10%, 4 municípios possuem entre 25 a 50 casas. A soma é de 830 Casas de Farinha.

Entre as zonas urbana e rural o total de Casas de Farinha é de 898.

TABELA 044 CASAS DE FARINHA - RURAL

Casa de Farinha (rural)	No. cit.	Freq.
menos de 25	31	77,50%
de 25 a 50	4	10,00%
de 50 a 75	2	5,00%
de 75 a 100	0	0,00%
de 100 a 125	1	2,50%
125 e acima	2	5,00%
TOTAL OBS.	40	100%

Mínimo= 0, Máximo= 150

Soma= 830

Média= 20,75 Desvio-padrão= 35,08

3.1.7.10 - BENEFICIAMENTO DE LARANJA — URBANA.

Apenas 4 municípios possuem, juntos, 9 beneficiadoras de laranja.

3.1.7.11 - BENEFICIAMENTO DE LARANJA — RURAL

Somente 1 município possui 2 beneficiadoras de laranja.

A soma entre as zonas urbana e rural é de 11 beneficiadoras.

3.1.7.20 - DERIVADOS DE LEITE — RURAL

3.1.7.12 - GRANJA — URBANA

A zona urbana conta com 54 granjas.

3.1.7.13 - GRANJA — RURAL

A zona rural possui 139 granjas.

O Somatório entre as zonas urbana e rural é de 193 granjas.

3.1.7.14 - BENEFICIAMENTO DE ALGODÃO — URBANA

A zona urbana possui 3 beneficiadoras de algodão.

3.1.7.15 - BENEFICIAMENTO DE ALGODÃO — RURAL

Não existe beneficiamento de Algodão na zona rural.

3.1.7.16 - ENTREPOSTO DE PESCA — URBANA

Existe somente na zona urbana em apenas 1 município, que conta com 3 entrepostos.

3.1.7.17 - ALAMBIQUE — URBANA

Um (1) município possui 2 Alambiques de toda a região estudada.

3.1.7.18 - ALAMBIQUE — RURAL

Um (1) município possui 4 Alambiques de toda a região rural.

Os 40 municípios somam 6 Alambiques.

3.1.7.27 - PEDREIRA — URBANA - RURAL

3.1.7.19 - DERIVADOS DE LEITE — URBANA

Na zona urbana 10 municípios possuem 13 estabelecimentos de Derivados de Leite.

3.1.7.20 - DERIVADOS DE LEITE — RURAL

A área rural conta com 19 estabelecimentos de Derivados de Leite, provenientes de 8 municípios.

A Soma entre as zonas urbana e rural é de 32 estabelecimentos.

INDÚSTRIA

3.1.7.21 - PANIFICADORA — URBANA - RURAL

Encontrou-se 176 Padarias na zona urbana e 48 na zona rural, perfazendo um total de 224 Panificadoras.

3.1.7.22 - OLARIA — URBANA - RURAL

Identificadas 69 Olarias apenas na zona rural.

3.1.7.23 - SABOARIA — URBANA - RURAL

A zona urbana conta com 5 Saboarias e a zona rural 3, perfazendo 8 Saboarias em toda a região estudada.

3.1.7.24 - CARPINTARIA — URBANA - RURAL

Observou-se 142 carpintarias na zona urbana e 30 na zona rural, totalizando 172 Carpintarias.

3.1.7.25 - SERRALHERIA — URBANA - RURAL

Foram contadas 69 Serralherias na zona urbana e 11 na zona rural, perfazendo 80 estabelecimentos.

3.1.7.26 - POLPA DE FRUTAS — URBANA - RURAL

Existem 5 na zona urbana e 2 na rural, totalizando 7 estabelecimentos.

3.1.7.27 - PEDREIRA — URBANA - RURAL

Na zona urbana foram identificadas 19 Pedreiras, e na zona rural 74, totalizando 93.

3.1.7.28 - CURTUME — URBANA - RURAL

Os negócios de Couro reúnem 13 estabelecimentos na área urbana e apenas 1 na zona rural, perfazendo 14 Curtumes ao todo.

3.1.7.29 - CERÂMICA — URBANA - RURAL

Localiza-se somente 1 Cerâmica na zona rural e em toda região.

COMÉRCIO

3.1.7.30 - TIPOS DE ATIVIDADES COMERCIAIS PREDOMINANTES

- 01 : Agropecuária, Gêneros alimentícios, Móveis, Utensílios, Confeções, Farmácia.
- 02 : Gêneros alimentícios.
- 03 : Gêneros alimentícios (mercadinho).
- 04 : Gêneros alimentícios, Bebidas, Auto peças, Material de construção, Móveis, Eletrodomésticos, Vestuário.
- 05 : Feira, Supermercado, Móveis, Armarinhos.
- 06 : Varejista, Gêneros alimentícios.
- 07 : Gêneros alimentícios.
- 08 : Gênero alimentício (camarão).
- 09 : Supermercados, Panificadoras, Lanchonetes, Pequenos Armazéns de secos e molhados.
- 10 : Gêneros alimentícios.
- 11 : Gêneros alimentícios.
- 12 : Gêneros alimentícios, Roupas, Gado.
- 13 : Gêneros alimentícios, Confeção, Calçados, Farmácia.
- 14 : Gêneros alimentícios.
- 15 : Gêneros alimentícios.
- 16 : Gêneros alimentícios.
- 17 : Bar, Casa comercial.
- 18 : Gêneros alimentícios
- 19 : Confeções, jóias, louças.
- 20 : Supermercados, Armarinhos, Móveis e Utensílios.
- 21 : Minimercados, Mercearias, bares, restaurantes, movelarias.
- 22 : Boutiques, Farmácia, Supermercados, Bares, Salão de Beleza, Panificadora.
- 23 : Bares, Lojas de confeções, Materiais de construção, Perfumaria, Armarinhos, Implementos Agrícolas, Farmácias.
- 24 : Bares, Padarias, Supermercados, Lojas de eletrodomésticos.
- 25 : Bares, Supermercados, Mercearias.
- 26 : Mercearia, Bares, Comércio varejista e Materiais de construção, Mercadinho, Artigo para vestuário, Padaria, Restaurante, Farmácia, Abatedouro.
- 27 : Mercearia, Boteco.
- 28 : Venda de gado, Lojas de confeções, Sapatos, Brinquedos.

- 29 : Supermercado, Mercearia, Lanchonetes.
 30 : Artesanato, Abate de gado.
 31 : Mercarias, Mercadinhos.
 32 : Calçados, Confeções, Supermercados, Perfumarias, Bancos.
 33 : Supermercados, Bares e Mercarias.
 34 : Derivados de leite, Gado, Mercarias, Farmácias, Padarias, Bares.
 35 : Varejistas (produtos agrícolas).
 36 : Mercadinho, Bar, Mercearia, Serraria.
 37 : Fabricação de móveis, Carroceiras e cerâmicas, Venda de motos, Feira (calçados e hortifrutigranjeiros).
 38 : Confeções, Sapatarias, Secos e Molhados, Material de construção, Eletrodomésticos, Gêneros alimentícios.
 39 : Revendedor de produtos agrícolas, Pousada com serviços de refeições, Restaurante, Padaria, Cartório, Locadoras de vídeo e games, Farmácias, Consultório Odontológico, Consultório médico, Mercadinhos, Escritórios de contabilidade, Cabeleireiro, Lojas de confeções e móveis, Armarinhos, Lojas de materiais de construção, Oficinas mecânicas, Borracharias, Posto de gasolina.
 40 : Soldadores, Gêneros alimentícios.

3.1.7.31 - QUANTIDADE DE ATIVIDADES PREDOMINANTES

Foram identificados 940 negócios comerciais.

3.1.7.32 - NÚMERO DE MÃO-DE-OBRA ABSORVIDA

Somam 21.032 a absorção da Mão-de-Obra da área pesquisada, conforme tabela abaixo.

TABELA 045 NÚMERO DE MÃO-DE-OBRA

Mão-de-obra	No. cit.	Freq.
Não-resposta	1	2,50%
menos de 2500	38	95,00%
de 2500 a 5000	0	0,00%
de 5000 a 7500	0	0,00%
de 7500 a 10000	0	0,00%
de 10000 a 12500	0	0,00%
12500 e acima	1	2,50%
TOTAL OBS.	40	100%

Mínimo= 0, Máximo= 15000

Soma= 21032

Média= 539,28 Desvio-padrão= 2407,94

3.1.8. OBRAS PÚBLICAS

3.1.8.1 - QUAIS AS OBRAS PÚBLICAS EM ANDAMENTO.

Calçamento / Pavimentação é o mais freqüente, 35%. Nenhuma Obra, é a segunda maior inferência, representa 27,5% — ou 11 municípios que não tem realização de obras no momento da pesquisa. O terceiro maior requisito é a construção de Estradas com 20%. Reformas e Construção de Estradas atingiu o 4º. lugar com 17,5%. Empatadas, Eletrificação, Saneamento e Outros, com 15%. São os mais expressivos escores.

TABELA 046 OBRAS PÚBLICAS EM ANDAMENTO

Obras Públicas	No. cit.	Freq.
Açude	0	0,00%
Barragens	1	2,50%
Estradas	8	20,00%
Pontes	3	7,50%
Projeto de Irrigação	1	2,50%
Eletrificação	6	15,00%
Calçamento/Pavimentação	14	35,00%
Reformas/Construção de Escolas	7	17,50%
Reformas/Construção de Posto de Saúde	1	2,50%
Poço artesiano	1	2,50%
Saneamento	6	15,00%
Posto Telefônico	3	7,50%
Praça	5	12,50%
Conjunto Habitacional	3	7,50%
Abastecimento d'água	4	10,00%
Reforma/Construção de Hospitais	1	2,50%
Outros	6	15,00%
Nenhum	11	27,50%
TOTAL OBS.	40	

3.2. COMUNIDADE - Questionário nº. 2

Residentes das Comunidades

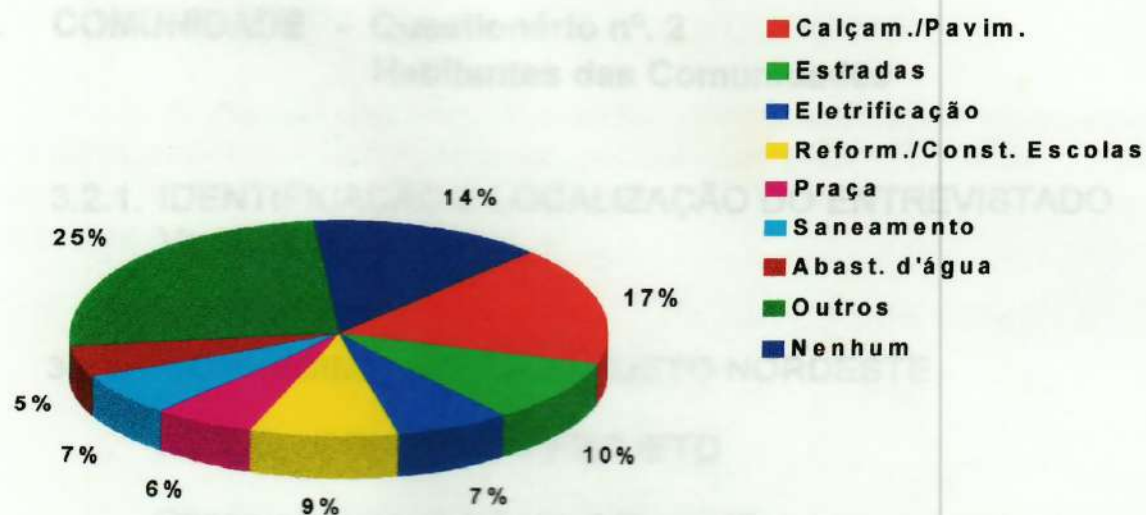


GRÁFICO 06 OBRAS PÚBLICAS EM ANDAMENTO

3.1.9 - FINANÇAS PÚBLICAS

Os dados referentes a este item, foram fornecidos pelo Tribunal de Contas do Estado, e estão consolidados no Anexo 6.

3.2. COMUNIDADE - Questionário nº. 2

Habitantes das Comunidades

3.2.1. IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DO ENTREVISTADO

Verificar anexo IV.

3.2.2. CONHECIMENTO DO PROJETO NORDESTE

3.2.2.1 - CONHECE O PROJETO

Observando-se a tabela 047, verifica-se que mais da metade dos habitantes (51,62%) não conhecem a PRONESE, e 48,38% afirmaram conhecer a instituição.

TABELA 047 CONHECE A PRONESE

PRONESE	No. cit.	Freq.
Sim	283	48,38%
Não	302	51,62%
Não respondeu	0	0,00%
TOTAL OBS.	585	100%

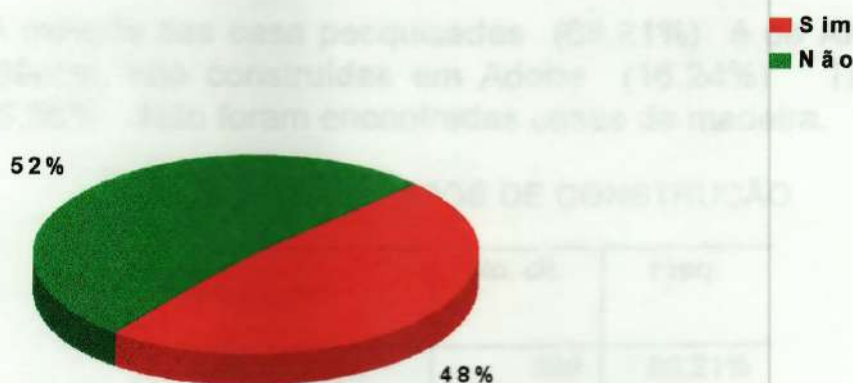


GRÁFICO 07 CONHECE A PRONESE

3.2.2.2 - QUAIS OS PROJETOS QUE CONHECE

A grande maioria (92,99%) das populações estudadas não conhecem o desdobramento dos projetos desenvolvidos pela PRONESE. O projeto mais conhecido é o PAC — 4,1% —, seguido do FUMAC — 3,76% — e de 1,37% para outros projetos.

TABELA 048 QUAIS OS PROJETOS QUE CONHECE

Projetos	No. cit.	Freq.
FUMAC-P	8	1,37%
FUMAC	22	3,76%
PAC	24	4,10%
NENHUM	544	92,99%
OUTROS	8	1,37%
TOTAL OBS.	585	

3.2.3. CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DAS HABITAÇÕES

Com referência aos aspectos que possam identificar as características físicas das habitações, a pesquisa considerou as seguintes variáveis: Tipos de Construção, Número de Cômodos, Área Total da Habitação, Energia, Abastecimento de Água e Esgoto Sanitário.

3.2.3.1 - TIPOS DE CONSTRUÇÃO

A maioria das casa pesquisadas (68,21%) é de Alvenaria. A segunda maior frequência, são construídas em Adobe (16,24%) Taipa tem o menor percentual 15,56%. Não foram encontradas casas de madeira.

TABELA 049 TIPOS DE CONSTRUÇÃO

Construção	No. cit.	Freq.
Alvenaria	399	68,21%
Madeira	0	0,00%
Taipa	91	15,56%
Adobe	95	16,24%
Outros	0	0,00%
TOTAL OBS.	585	100%

TABELA 051 ÁREA TOTAL DAS HABITAÇÕES

Distribuição em setores de 'Construção'

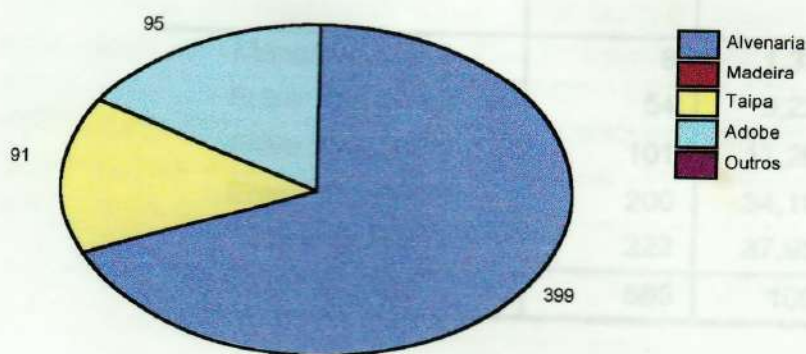


GRÁFICO 08 TIPOS DE CONSTRUÇÃO

3.2.3.2 - NÚMERO DE CÔMODOS

Na Tabela 050 constatou-se que mais da metade das habitações — 50,94% — possuem 5 ou mais cômodos. Casas com 4 cômodos obteve a frequência de 28,89%. Com 3 — 14,36% — e, com 2 — 4,79%. Apenas 6 residências das 585 conhecidas — 1,03% — têm 1 cômodo.

TABELA 050 Nº DE CÔMODOS

Cômodos	No. cit.	Freq.
Um	6	1,03%
Dois	28	4,79%
Três	84	14,36%
Quatro	169	28,89%
Mais de quatro	298	50,94%
TOTAL OBS.	585	100%

3.2.3.3 - ÁREA TOTAL DAS HABITAÇÕES

No que se refere a área total das habitações, constatou-se que a maioria dos entrevistados vivem em área superior a 50m² — 37,95%. Moram em áreas entre 30 e 50m² — 34,19%. Na faixa de 20 a 30m² estão assentados 7,26% da população. No intervalo entre 10 e 20m², habitam 9,23% dos respondentes e, em menos de 10m², 8 famílias das 585 observadas, ou 1,37%.

3.2.3. TABELA 051 ÁREA TOTAL DAS HABITAÇÕES

Área Habitada	No. cit.	Freq.
Menos de 10m ²	8	1,37%
Entre 10 a 20m ²	54	9,23%
Entre 20 a 30m ²	101	17,26%
Entre 30 a 50m ²	200	34,19%
Acima de 50m ²	222	37,95%
TOTAL OBS.	585	100%

3.2.3.4 - ENERGIA

A tabela abaixo demonstra que 48,72% dos habitantes possuem energia privativa com medição e 37,44% não contam com equipamento de medição. Existe um intervalo — 0,85% — que indica que 5 residências do universo de 585 são medidas coletivamente. Existe ainda 4 casas equivalente a 0,68% que consomem energia clandestinamente, e 12,31% não possuem nenhuma forma de eletricidade.

TABELA 052 ENERGIA

Energia	No. cit.	Freq.
Privativa com medição	285	48,72%
Privativa sem medição	219	37,44%
Coletiva com medição	5	0,85%
Clandestina	4	0,68%
Não possui	72	12,31%
TOTAL OBS.	585	100%

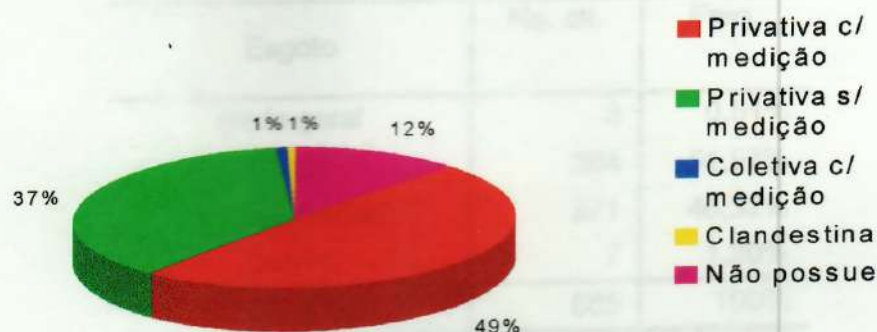


GRÁFICO 09 ENERGIA

3.2.3.5 - ABASTECIMENTO DE ÁGUA

No que concerne ao abastecimento de água, verificou-se que a água encanada predomina no abastecimento das comunidades — 34,87% — seguido da utilização de poços — 22,22%. Em terceiro lugar a água adquirida em tanques ou barreiros — 12,65% — e bem próximo, vem a concessão através de chafariz — 12,48%, seguido do abastecimento feito por cisternas — 7,52%, e mais 7,18% utilizam-se de rios, lagoas, riachos ou nascentes. Outras formas encerram a inferência com 3,08%.

TABELA 053 ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Água	No. cit.	Freq.
Chafariz	73	12,48%
Cisterna	44	7,52%
Rio, Lagoa, Riacho, Nascente	42	7,18%
Poço	130	22,22%
Tanque ou Barreiro	74	12,65%
Encanada	204	34,87%
Outros	18	3,08%
TOTAL OBS.	585	100%

3.2.3.6 - ESGOTO SANITÁRIO

Quanto as condições de esgotos sanitários, ficou claro que a fossa ainda possui o maior número de usuários — 51,97%, seguido da utilização de valas ou sarjetas — 46,32%. Somente 3 casas das 585 estudadas — 0,51% — estão ligadas a uma rede geral de esgoto. Outras formas de esgoto obteve o índice de 1,2%

TABELA 054 ESGOTO SANITÁRIO

Esgoto	No. cit.	Freq.
Rede geral	3	0,51%
Fossa	304	51,97%
Vala ou Sarjeta	271	46,32%
Outros	7	1,20%
TOTAL OBS.	585	100%

TABELA 055 BENS DOMÉSTICOS



GRÁFICO 10 ESGOTO SANITÁRIO

3.2.4. DISPONIBILIDADE DE BENS DOMÉSTICOS

A Tabela 055 relaciona os indicadores usados nesta pesquisa, com o objetivo de identificar as condições de vida dos entrevistados, a partir da utilização dos bens materiais existentes no domicílio dos entrevistados.

Como pode-se observar na referida tabela, os bens e equipamentos mais identificados foram: Fogão à gás — 88,21%, Rádio — 78,46%, Televisão — 71,79%, Fogão à lenha — 65,64%, Ferro Elétrico — 51,79%, Geladeira — 50,26%, Carroça — 18,12%, Bicicleta — 12,54%, Veículo — 8,21%, Motocicleta — 4,96%, Antena Parabólica — 4,62%, Aparelho de Som e Trator — 0,85%, Freezer — 0,51%, Nenhum — 0,17% e Outros — 2,39%.

TABELA 055 BENS DOMÉSTICOS

Bens Domésticos	No. cit.	Freq.
Geladeira	294	50,26%
Fogão a gás	516	88,21%
Fogão a lenha	384	65,64%
Rádio	459	78,46%
Televisor	420	71,79%
Ferro elétrico	303	51,79%
Veículo	48	8,21%
Moto	29	4,96%
Carroça	106	18,12%
Trator	5	0,85%
Antena parabólica	27	4,62%
Bicicleta	71	12,14%
Freezer	3	0,51%
Aparelho de som	5	0,85%
Nenhum	1	0,17%
Outro	14	2,39%
TOTAL OBS.	585	

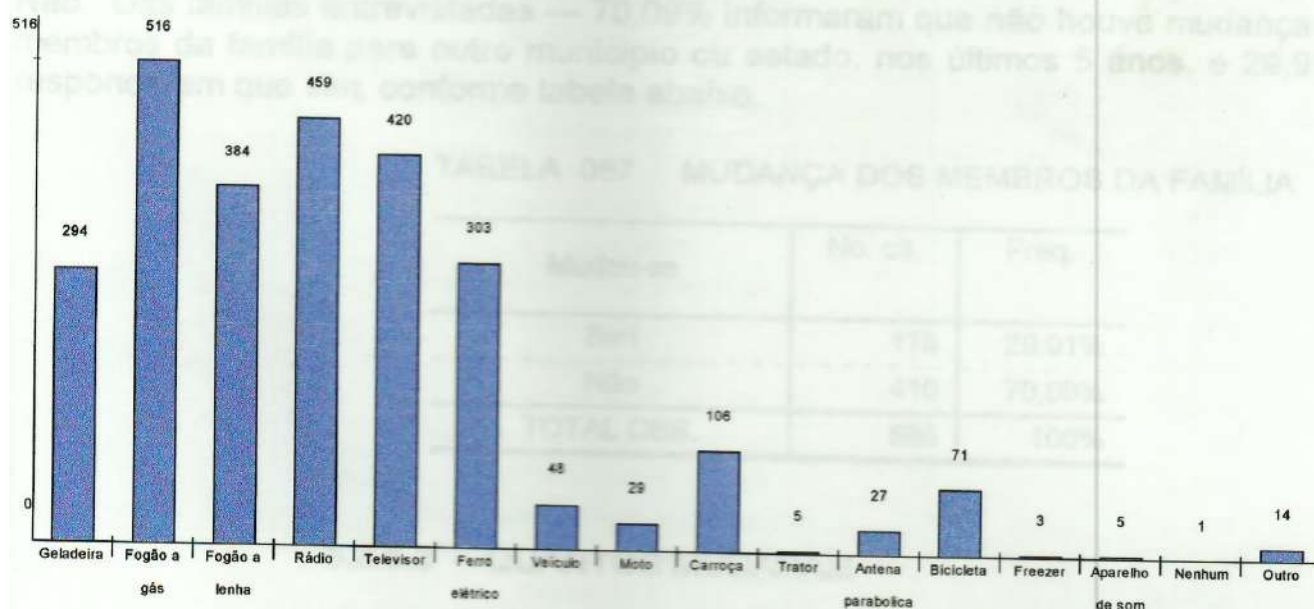


GRÁFICO 11 BENS DOMÉSTICOS

3.2.5 MOBILIDADE ESPACIAL

A caracterização da mobilidade espacial da família do entrevistado foi considerada por meio das seguintes variáveis: Tempo de moradia na comunidade, mudou-se alguém nos últimos 5 anos, se afirmativa, quantas pessoas, motivo principal da mudança, com 17 tópicos para responder, conforme inferências nas tabelas.

3.2.5.1 - SEMPRE MOROU NA COMUNIDADE

Dos 585 entrevistados, 395 — 67,52% — responderam que sempre moraram na comunidade e, 190 equivalente a 32,48%, informaram que não são naturais da comunidade.

3.2.5.1 TABELA 056 SEMPRE MOROU NA COMUNIDADE

Comunidade	No. cit.	Freq.
Sim	395	67,52%
Não	190	32,48%
TOTAL OBS.	585	100%

3.2.5.2 -MUDANÇA DE MEMBRO DA FAMÍLIA NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

A resposta para esta variável se resumiu em 2 opções: Sim e Não. Das famílias entrevistadas — 70,09% informaram que não houve mudança de membros da família para outro município ou estado, nos últimos 5 anos, e 29,91% responderam que sim, conforme tabela abaixo.

TABELA 057 MUDANÇA DOS MEMBROS DA FAMÍLIA

Mudou-se	No. cit.	Freq.
Sim	175	29,91%
Não	410	70,09%
TOTAL OBS.	585	100%

3.2.5.3 - QUANTOS MUDARAM

Um membro da família foi a maior predominância — 14,19%, logo após, dois membros com 7,69%, em seguida, três pessoas, 3,59% e mais de quatro familiares houve a inferência de 3,25%, e com quatro pessoas obteve o menor índice, 1,2%. Contudo, 70,09% não responderam, porque houve coerência com a variável 3.2.5.2.